

Leia na
"Coluna de
ULTIMA HORA"
na Terceira
Página

Escreve FRANCISCO
DE ASSIS BARBOSA

Reforma do Ministério à Vista



Comandado Por Dirigentes do PSD e do PTB, o Movimento Irromperá Nesses Próximos Dias — Necessidade de Ser Restabelecida a Unidade da Equipe Ministerial — O Projeto da Reforma Administrativa Vai Demorar Um Pouco a Se Transformar Em Realidade — Segadas Viana e a Greve dos Tecelões

FIM DA GREVE PARA CINCO MIL TÊXTEIS!

Os Operários da Lã Deverão Discutir Hoje a Proposta Dos Industriais. — Provável Volta ao Trabalho Amanhã ou Segunda-Feira — Resistirão ao Acôrdo Alguns Membros da Comissão de Salário — Reuniram-se os Empregadores Secretamente, Para Examinar os Últimos Entendimentos — Marcada Uma Passeata Para Hoje, à Tarde — (Leia Na Quarta Página Deste Caderno)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 90.270 EXEMPLARES

Ultima Hora

Ano III ★ Rio, Sexta-Feira, 9 de Janeiro de 1953 ★ N. 485

A REALIDADE DO PETRÓLEO BRASILEIRO

VELHOS RECALQUES DO GERENTE ALEMÃO

Determinou Que um Aprendiz Limpe as Máquinas da Fábrica Com Uma Velha Bandeira Nacional — Prêso Pela Radiopatrulha e Encaminhado à Divisão de Polícia Política e Social — (Leia na 2.ª Pág. Deste Caderno)

HEGOU A PRIMEIRA LEVA DE IMIGRANTES CONTRATADOS

Partiu Ontem à Noite Rumo a Santos o Transatlântico Gaulês "Bretagne" — O "Yapeyú", Trouxe Operários Especializados Alemães — (Leia na 4.ª Pág. Deste Cad.)

Entre as Mais Lindas Banhistas, as "Rainhas da Praia"

Viagem à Argentina para a 1.ª Colocada

Um Concurso de Dez semanas — Logo, a praia a Ser Visitada Domingo Próximo — Segunda-Feira, Início da Sensacional Disputa — A Rádio Clube do Brasil Apóia a Iniciativa de ULTIMA HORA — (Leia Na 2.ª Pág. Deste Caderno)

As areias do Leblon, ela encontra motivo para um sorriso franco, belo e saudável. A moldura é diferente, mas o quadro é tão belo como o do quadro vivo de Copacabana. Como a sua companheira da praia, esta é uma Rainha das Praias.

10 - PARIS em 14 Horas

Novos Avios "Comet", Virados Pela Panair do Brasil, Reduzirão da Meta-Caminho Para a Capitância — Paulo Sam-Palorá Hoje à Imprensa — (Leia na 2.ª Página)

Recorde de Perfuração Nos Poços do Recôncavo

1952, um Ano Gordo Para o "Ouro Negro" do Brasil — 57 Poços Perfurados Num Total de 303 Estações — Maior Atividade da Refinaria de Maritípe — Crescimento na Produção de Óleo Diesel e Óleo Combustível — 9 Unidades Incorporadas à Frota Nacional de Petróleiros — (Leia na Quarta Página)



A aluna e a irmã de Joaquim Teixeira choram sobre o seu corpo embalsamado, visto através do vidro do caixão.

JEAN MANZON — Doravante em ULTIMA HORA e FLAN!

A preocupação constante de ULTIMA HORA é oferecer aos leitores um jornalismo melhor, dentro da fórmula de nosso vespertino, já hoje inteiramente consagrada pela preferência pública. Nunca cessamos, portanto, o interesse em crescer a equipe existente, novos elementos que possam constituir para nossos leitores um enriquecimento do serviço jornalístico que diariamente lhes prestamos. Ademais, por amor à profissão cujo valorização incessantemente buscamos nos variados aspectos, retribuímos a cada vez que podemos somar legítimos valores profissionais aos elementos já congregados em ULTIMA HORA. Por isso anunciamos hoje, com particular satisfação, a incorporação de Jean Manzon, ao nosso grupo de trabalho. Observador atento, Jean Manzon, artista fotográfico que tanto elevou a sua de fato excepcional, artista fotográfico que tanto elevou a sua função, pioneiro entre nós da reportagem fotográfica conquistando, no Brasil, projeção internacional, Jean Manzon dispensa qualquer apresentação.

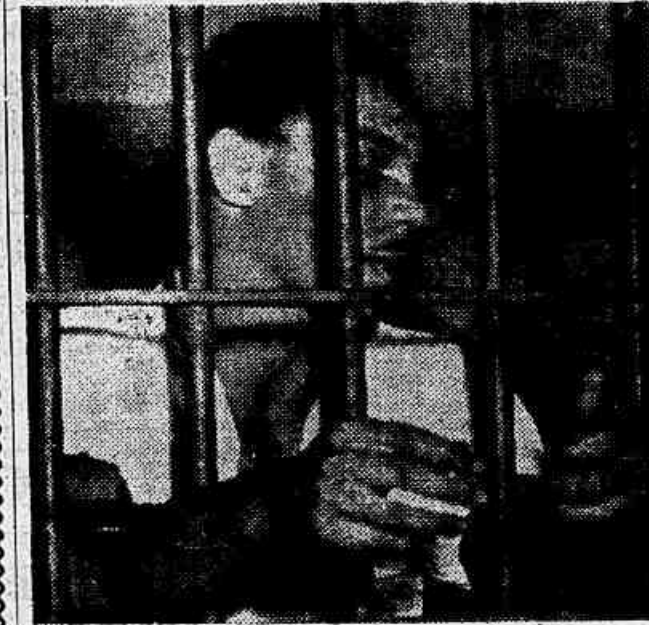
Na qualidade de nosso correspondente internacional itinerante, em ULTIMA HORA publicará as milagrosas observações de sua objetiva que ainda mais desenvolvidas serão um dos grandes atrativos de FLAN, o jornal da semana que Joel Silveira anunciou há poucos dias.

Em ULTIMA HORA e FLAN, Jean Manzon, ora mais especialmente dedicado ao cinema, continuará atendendo ao público brasileiro que reclama a sensação dos seus flagrantes e a agudeza de suas reportagens fotográficas.

QUEBROU O VIDRO, FEZ "LIGAÇÃO DIRETA" E PRATICOU O ROUBO

EM MENOS DE UMA HORA O CARRO FOI ENCONTRADO

O Ladrão, Caixa de um Açougue, Achava-se em Companhia de Dois Traficantes de Maconha Quando a Radiopatrulha Prende Todos Eles — (LEIA NA 5.ª PÁGINA DESTA CADERNO)



Antônio de Sousa Guimarães, que roubou o automóvel.

ÚLTIMA PA DE CAL NA MORTE DE UM BRASILEIRO EM VIENA:

Lágrimas Dos Tecelões Sobre o Corpo Embalsamado de um Líder

Desfeitos Pelas Testemunhas os Bantos Sobre Um Propalado Envenenamento — Recebido o Corpo Pelos Companheiros de Sindicato e Membros da Família — Fala Sobre a Morte do Companheiro de Viagem a Viena o Escritor José Geraldo Vieira — (Leia na Sexta Página Deste Caderno)

Três Flagrantes de Jean Manzon Definem Toda a Crise Francesa



Desde a antevéspera de Natal, Paris estava sem Gabinete. O homem comum elevado à Chefia do Governo vira por a hora da partida. Antes de ser derrotado, ele mesmo ao Presidente Vincent Auriol que lhe procurasse substituir. Desde então, o Presidente da República Francesa nem dando um homem que se adapte à temperatura parlamentar do momento. Tentou, a princípio, um socialista, Guy Mollet, logo se considerou fora do baralho. Quis então fazer experiência com Soustelle, o homem de confiança do General De Gaulle, antigo chefe do Serviço Secreto francês e em Londres, enviado especial ao México. Diretor do "pura cépa" estragaram a aventura não-degaullista. Mollet não conseguiu nem sombra de maioria. E foi a eles, finalmente, através da habilidade de René Mayer que Auriol

confiou o 18.º Governo da França, desde o fim da guerra. Radicais-socialistas, católicos, camponeses e independentes formam a nova equipe governamental. Mas, muito acima dos dissídios dos partidos e mais importante do que o nome do Primeiro Ministro a substituição no Quai d'Orsay do católico alcaide Schuman pelo antigo Presidente do Conselho Nacional da Resistência (Maquis) Georges Bidault, vale por novo roteiro na política francesa. Tudo, para os franceses, reside em saber, de quem, finalmente, a França mais precisa se defender. Se da anunciada ameaça russa, contra a qual, sob o patrocínio dos Estados Unidos, se constitui o Exército Europeu, obrigando ao rearmamento alemão, ou se da Alemanha, que se rearmará e reaparecerá industrialmente estimulada, de um lado, pelo dólar e doutro pelo neo-nacionalismo marxista. Schuman, o Chanceler que sai, significava a Alemanha rearmada,

num Exército Europeu, adestrado para enfrentar a URSS. Bidault, signatário do Pacto de Moscou, representa a política das alianças contra o ressurgimento alemão. Mais do que sobre problemas internos, este Governo Mayer-Bidault pedirá ao Parlamento, na quarta-feira, o seu pronunciamento sobre as grandes diretrizes francesas. Armar o inimigo de ontem? Contrariar a ajuda americana? Enfraquecer a resistência europeia a uma supremacia russa? São essas as perguntas que pedem à França para responder. Este, todo o drama de consciência que se reflete em crises internas de hesitação e dúvida. Jean Manzon nos enviou da Europa três semblantes: René Mayer, o Presidente do Conselho de hoje; Schumann, o Chanceler do Pacto Europeu; Bidault, o Chanceler de hoje. Três nomes — resumo da situação da França, que não é, sequer, somente dela, mas envolve todo o continente europeu.

3ª FORÇA JOEL SILVEIRA

OS SABIOS

ERAM cinco sábios, e quatro deles traziam em suas mãos, brilhando, pedras preciosas, umas contra as outras, numa tempestade de vociferações cultas, de grunhidos científicos e rugidos doutos. A cadeira de um dos sábios ficou como uma juba despenteada; o mais magro dos quatro, tomado de incontável fúria atômica, gritava nomes góticos, esmurrava a mesa com os punhos de cortiça e, vez por outra, ia até o quadro-negro, por detrás da mesa, e escrevia, mudo e frenético, números cabalísticos. Em meio ao temporal, o mais pentado e limpo era como um calhau branco e inútil, jogado de um lado para outro pelas furibundas ondas da sabedoria des-sencadeada.

Mas o quinto sábio tinha o jeito seguro e tranquilo da suficiência confiante e absoluta. Marginal e equidistante, fumava manso o seu cigarro, um sorriso mole moleque nos lábios e mantinha um diálogo mudo com a assistência, à qual transmitia, através de ex-

pressões de alegre impaciência, o seu julgamento irônico sobre os disparates e enormidades dos colegas enfurecidos. Quietos, era como se ele estivesse, esperando, desarmado e divertido, que amainasse o ruído e o incêndio temporal, para, então, acudir com as luzes apaziguadoras e infalíveis de sua Alta Sabedoria.

E assim foi também, O rapaz limpo e pentado aproveitou uma trégua, passou o lenço pela frente orvalhada de um suor medroso, e deu a palavra ao quinto sábio. Ele levantou-se altaneiro, dirigiu-se ao quadro-negro, segurou o giz branco como se empunhasse o cajado de Moisés, e durante meia hora riscou a superfície negra com o diamante do seu Saber Incontestável: eram números, fórmulas, símbolos, com os quais o Sábido brincava como se manejasse uma coleção de marionetes. E quando, de assistência, uma voz prosaica e limpa lhe perguntou "de que era feita a bomba atômica", o Sábido sorriu bondoso, inclinou levemente a cabeça, conforme fazem os mágicos antes de suas mágicas, e explicou tudo, sem cautela nem cuidados, como se ensinasse uma receita de doce: uma pitadinha de urânio, duas pitadinhas de tório, meia colher de enxofre, misturar tudo num recipiente bem enxuto, levar depois a um fogo brando. E servir com azeitonas.

Via Foz de Iguaçu Carlos R. M. de Laet

NEVES RECEBE HOWE

O Ministro João Neves da Fontoura recebeu, ontem, no Itamaraty, em almoço, o Sr. Clarence Deatur Howe, Ministro multas vezes e de diversas pastas no Canadá, aqui chegado anteriormente com a Missão Econômica daquele país. O ambiente correu em clima de quente cordialidade. E porque os honrarados fossem conhecidos, o jantar servido também o foi. E Mr. Marshall, proprietário e diretor da Seagrass, membro da Missão, na mesa, foi colocado frente ao Major Mc.Crimmon, que lhe detinha olhares pouco amorosos, de vez que o nosso Major tem preferências sobre o "rolish", apesar da sua nacionalidade.

Ano lado do grande industrial do leite canadense, colocaram o Embaixador Leite Ribeiro, E o Sr. Lello Toledo Fuz e Almeida, de São Paulo, tinha a sua esquerda o Sr. J. R. Nicholson, o "big" da Light, Dizia-me o fazendeiro e industrial paulista:

— Estou humilhado com essa vizinhança. Imagina que sou a primeira obtendo de 10 H.P. na minha fazenda, para dar iluminação aos meus colônios, e aqui, pôem-me ao lado do milionário do quilômetro. O Vice-Ministro do Tesouro, de cabelo repicado ao meio em "dominus volubilis" capilar, é o fornecedor de 60% do papel de imprensa do mundo. J. R. Nicholson (de branco) e recém-chegado do Canadá, não escondia a sensação de ter deixado o seu país com o termômetro marcando 25 graus abaixo de zero, encontrando aqui esse mesmo medidor na casa dos 40 graus, mas acima.

VA VIGILANCIA AIA MAL



Ontem, em plena Rua do Ouvidor, uma senhora conhecida deste colunista, distraída como acontece a quem vai às compras com as vitrines, foi roubada por um despojado desmuniado que não perdia tempo nem para a polícia. E não encontrou a senhora um policial a mão que estivesse em condições de cumprir a função de polícia.

A noite conversando ela com amigos, verificou que, ali mesmo, naquele posto, diversas tinham sido vítimas do similar assalto.

ORAÇÃO DE PARANINHO

O Professor Aloisio de Paula foi o primeiro dos estudantes da Faculdade de Medicina. Nessa qualidade, proferiu, numa hora solene, os seus exaltados, abundantemente saudosos.

E uma bela peça. Ficou um pouco envergonhado o final do discurso.

— Mas tendo bem em mente que a forma imponente de nossa profissão, e talvez seu maior encanto, está no trato permanente com todos aqueles que, por qualquer razão, nos têm a ponto. A maior grandeza da Medicina reside no momento primitivo e bíblico do que pede e do que dá. E é um gesto simples e espontâneo, ditado pela necessidade e atendido pela diferença profissional. É o gesto de todos os tempos, que assegura a permanência da Medicina, através das vicissitudes do mundo contemporâneo.

RECORTE E GARDE



Concurso Semanal do Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

LITERATURA SIGILOSA

Ontem, no Itamaraty, deveria ter havido uma reunião entre os Senhores de República. Mas como faltasse um deles, já que estavam lá e como o Senado esteja em férias, resolveram ficar por ali mesmo. A reunião era absolutamente sigilosa. O assunto nem tanto. Pediram então que lhes trouxessem da biblioteca um conhecido livro de Montesquieu, "Lettres Persanes". Assim, os Senhores Artur Bernardes Filho e Ferreira de Sousa passaram algumas horas a comentar as "Cartas Persas", sempre na esperança de que o Senador Ivo de Aquino chegasse. Mas não chegou. Por isso não houve nem nada de novo sobre o assunto.

PRESTES EM FORTALEZA

Um comunicado de nosso correspondente de Fortaleza informa que no Restaurante do Passado Público, Aliados, encontrou ali um projetista, tomando-o por Luis Carlos Prestes. Nada se sabe da semelhança física. Mas o fugitivo colocou-se imediatamente ao lado do suposto Prestes, declarando-se ao seu inteiro dispor, para o que desse e viesse. A princípio o projetista negou a identidade imaginária, mas o doido insistiu e declarou-lhe:

— Conhecendo a sua direção, dilata a linha do Partido. Mas esteja tranquilo, camarada, porque tanto o Governo como a Polícia sabem da sua presença aqui, e só darão o alarme depois do dia, quando essa cidade. E acrescentou:

— Se eu, agora, perdesse pais, esposa e filhos, não me importaria, pois o nosso apetite de mão vale mais que tudo isso. Para cumprir suas ordens, mato, morro, espanco e roubo. Esta vez estão matando nos meus pulso. Pois eu estava acorrentado no Asilo, mas fui para vir ao seu encontro.

O projetista resolveu então confirmar que era mesmo Prestes, e ordenou ao aliado que se recolhesse ao asilo, no que foi prontamente atendido.

ENTERREMOS O PHAPEU!

Hoje, dia 9 de janeiro de 1953, aos 90 anos de idade, que, num gesto de desobediência às leis vigentes, continuou a cobrar das motoristas o quilômetro acima da tabela legal, decretando, na noite de ontem, a morte do velho Phapeu.

Recebemos e agradecemos os Votos de Boas Festas de:

Agência Fausta de Automóveis;
Serviço de Cooperação Econômica e Coleção de Trabalhadores;
Santos & Santos Publicidade S.A.
Sistemax Ltda.
J. de Segadas Viana;
Dr. Arnon de Melo;
Comitê Olímpico Brasileiro;
Pedro Botelho;
Alto Calvete;
IBOPE (Inst. Brasil. Opinião Pública Estatística);
Wantuly Raposo Lopes;

CINCO PREMIOS POR SEMANA

Calendário dos Cupons necessários para a obtenção de 5 prêmios de 5 a 10 de Janeiro de 1953



Velhos Recalques do Gerente Alemão

Determinou Que um Aprendiz Limpasse as Máquinas da Fábrica Com Uma Velha Bandeira Nacional — Preso Pela Radiopatrulha e Encaminhado à Divisão de Polícia-Política e Social

As autoridades do Departamento de Ordem Política e Social estão investigando um caso em que um cidadão de nacionalidade alemã é acusado de induzir um dos seus empregados a limpar as máquinas de seu estabelecimento industrial com uma bandeira nacional. O fato ocorreu na manhã de hoje na fábrica de bijuterias "Sipilleres Comércio e Indústria", da qual o gerente o alemão, Giselbert Funk, sita na Rua Conde Leopoldina, 766, em São Cristóvão. Trabalhava ali o chefe da seção de máquinas, Arlindo Margues, o mecânico Jorge Mateus Soares e o aprendiz José Carlos Muniz. O mecânico pediu que o aprendiz apanhasse um pedaço de pano para fazer a limpeza das máquinas; apesar de ter procurado

por todos os cantos, o rapaz nada encontrou. O aprendiz foi então ao gerente e perguntou onde poderia encontrar um pedaço de pano. O alemão disse-lhe que procurasse dentro de uma caixa-numa das dependências do estabelecimento e o aprendiz ali encontrou uma

RIO-PARIS EM QUATORZE HORAS

LONDRES, 9 (AFP) — A companhia aérea brasileira "Tanair do Brasil" encaminhou quatro "Comet-3" a companhia de Havilland, e anunciou opção para dois "Comet-3" a serem entregues em 1957 — anunciou ontem a noite nesta capital.

Esses aparelhos serão postos em serviço nas linhas ligando o Brasil ao Oriente Médio e à Europa, e naturalmente entre Rio e Londres, via Lisboa e Dakar.

Os "Comet-3" serão entregues a partir de 1954. Esses aparelhos, com propulsão mediante quatro reatores "Avon", podem transportar 44 passageiros, a uma velocidade média de cerca de 600 quilômetros por hora. Os "Comet-3" ainda estão em período de provas e, conforme as previsões atuais, o primeiro protótipo não voará antes de 1954. Será movido por quatro reatores "Avon", aperfeiçoados, os quais lhe permitirão transportar 36 passageiros de primeira classe, ou 78 de classe turista. Sua velocidade será igual à de cerca de 600 quilômetros por hora.

N. da R. — O Presidente da Pa. nair do Brasil, Sr. Paulo Sampaio, receberá a imprensa hoje à tarde para uma entrevista coletiva, acrescentando novos detalhes da operação que vem de ser ultimada em

Onde a justiça não falta nem tarda

O júri é escolhido em sete minutos e os advogados não recorrem nos dias teatrais, nem procuram confundir as testemunhas. Um quadro elucidativo dos tribunais ingleses, onde a justiça é reta e não se toleram influências políticas. Em Seleções de janeiro você pode ler ainda 27 artigos de opinião e atualizada e profunda análise humana, além do resumo de um livro famoso: "J. Nelson para o Crime". Adquirir hoje mesmo o seu exemplar de Seleções de janeiro. A venda em todas as bancas de jornais.

bandeira nacional, um tanto rasgada. Informado do caso, o chefe da seção de máquinas ponderou ao alemão de que aquilo era um absurdo, de que não deveria fazer a limpeza das máquinas com um símbolo por todos os títulos sagrado. Como o alemão insistisse em que deveria ser feita a limpeza mesmo com a bandeira, o Sr. Arlindo Margues telefonou para a Torre da Rádio Patrulha relatando o caso. Imediatamente foi mandado ao local o RP-34, chefiado pelo detetive 463, que encontrou o alemão e as testemunhas à D.P.S., onde todos prestaram declarações.

Chegou o Cruzador-Escola "Jeanne" d'Arc

Escoltado pelo contra-torpedeiro "La Grandière", chegou hoje a Guanabara o cruzador-escola "Jeanne d'Arc", atracando às 9 horas no cais norte da Ilha das Cobras, durante o dia serão feitas as visitas protocolares, pelo Comandante do navio gaúlo, estando também programado para a tarde um "cocktail" em homenagem ao embaixador, presidente das Sociedades francesas e a imprensa. As 14 horas, visita à Escola Naval para oficiais e guardas-marinhas e posteriormente um lance no Pão de Açúcar para suboficiais e sargentos e no Corcovado para marinheiros oferecido pelo Comandante do 1.º Distrito Naval e 2043 horas, jantar oferecido pelo embaixador da França na embaixada.

O Caso Das Professoras

Primárias:

"E' Mais Sério do Que Parece"

A consulta, sobre a aplicação da lei 781, deverá ser respondida dentro de uma semana. Foi o que informou o relatório do Procurador Geral da Prefeitura, Sr. Luis Simões Filho, na manhã de hoje. Afirmau ainda o Procurador que a questão é mais delicada do que parece à primeira vista, mas que, entretanto, nada pode adiantar por hora, quanto ao mérito do assunto.

Como se sabe, o Sr. Júlio Catalano quer saber se os efeitos do art. 2.º parágrafo 2.º da lei acima referida, se aplicam também aos auxiliares e professoras primárias da municipalidade.

CONVERSA do dia

Marques Rebelo



PARA ENCHER O PEITO

Meus caros amigos: para encher mais ainda de vaidade este peito tão vaidoso, cá está dependurada nele a Medalha do Barnabé!

Foi no dia 6 que aconteceu, numa cerimônia simples mas decente, no salão-audatório da PRA-3, cansada de guerra e que muita guerra ainda manterá, pois que teríveis são os propósitos belicosos da sua diretoria em prol de um rádio melhor.

Não teve bombo preparatório, não teve discursos de mais nem protocolo de espécie alguma; mas teve flores, porque que flores mais belas poderia haver que os sorrisos das moças que participam da valente e entusiasmada equipe da Rádio Clube?

A Medalha do Barnabé é uma condecoração que pela primeira vez é concedida, e a instituição que a concede é o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão do Rio de Janeiro, isto é, o Sindicato dos Rádio.

E que fizeram os brilhantes condecorados para mere-

cê-la? Foram a banquetes participaram de "shows", fizeram discursos? Não. Nada disso. Apenas uma coisa bem simples coisa — apoiaram o movimento pró-aumento de salários dos radialistas. E se o fizeram foi porque ao assumir a direção de uma emissora, constatarem os salários de fome que auferia a maioria dos pequenos funcionários. Apoiaram o movimento em toda sua extensão, ficaram unidos com a ameaça de greve que prometiam declarar e, principalmente, tomaram imediatamente a iniciativa de colocar os quadros funcionais da Rádio Clube do Brasil dentro das tabelas de reivindicação por que se batiam os radialistas comandados pelo Sr. Normando Lopes, Presidente do Sindicato e detentado trabalhador de tão justa causa.

Designamos para os ruídos havidos entre radialistas e dirigentes de emissoras o companheiro Dr. Eugênio Sodré Borges, que com sua particular elegância e inteligência defendeu sempre o ponto de vista da PRA-3, solidária com as necessidades prementes dos pequenos radialistas.

Isto foi o que fizemos. E por isso mesmo a medalha do Barnabé veio para no nosso peito. E usando das palavras de Samuel Wainer, que levou também para a redação de ULTIMA HORA a homenagem dos Barnabés do rádio, tudo faremos para continuar a merecer o direito de usá-la.

("Conversa do Dia" é lida diariamente, no horário de meio-dia no microfone da PRA-3, Rádio Clube do Brasil.)



Copacabana, Posto 5, Sôzinha na praia da ilha o mar e a natureza aos seus pensamentos. Os raios fortes do sol queimam o corpo bonito.

ENTRE AS MAIS LINDAS BANHISTAS, SURTIRÃO AS "RAINHAS DA PRAIA"

VIAGEM À ARGENTINA PARA A PRIMEIRA COLOCADA

Um Concurso de Dez Semanas — Lema, a Praia a Ser Visitada Domingo Próximo — Segunda-Feira, Início da Sensacional Disputa — A Rádio Clube do Brasil Apoiar a Iniciativa de ULTIMA HORA

ULTIMA HORA instituiu um seriado e um concurso para o verão carioca — a eleição da "Rainha da Praia" da Divisão Federal. Será um concurso de dez semanas, e ele poderá ocorrer idêntico às séries que ocorreram em outros pontos especiais nos dias ensolarados do verão carioca.

Já na manhã de domingo as câmeras fotográficas de ULTIMA HORA estarão colhendo suas primeiras imagens. A partir de então, a competição será mais acirrada. A cada domingo as imagens serão publicadas no suplemento de ULTIMA HORA, e a cada domingo as imagens serão publicadas no suplemento de ULTIMA HORA, e a cada domingo as imagens serão publicadas no suplemento de ULTIMA HORA.

Viagem à Argentina e Uruguai Para a Vencedora

A vencedora da seleção entre as 10 "Rainhas da Semana" que será a "Rainha das "Rainhas da Praia", terá como prêmio uma viagem de recreio no Uruguai e Argentina, com todas as despesas pagas.

Para as "Rainhas da Semana" serão oferecidos equipamentos completos para a praia, isto é, "maillots", "shorts", uma bola de borracha ou um salva-vidas de fantasia, etc.

Início e Apurações

O concurso, que constará da publicação diária de uma ou mais fotos (sem mencionar o nome da candidata, figurando apenas a indicação do local e da hora em que foi tirada) a fotografia será iniciada em edição de segunda-feira próxima. As fotografias serão numeradas, e os leitores apontarão, através de um cupão, que será publicado em outro local do jornal, as suas "favoritas".

As apurações serão feitas nos sábados, sendo anunciadas na segunda-feira seguinte a "Rainha da Praia da Semana".

Tiros e Dentadas Por Causa de Eva

Por causa de uma mulher, dois operários da Metalúrgica Bokor, situada na Rua Barão de Petrópolis, 97, se desentenderam, resultando nisso um pequeno conflito, do qual saíram feridos. A vítima, Cunha dos Santos, 32 anos, solteiro, morador na Rua da Jaqueline, 5, que recebeu um tiro no rosto.

Chegou o "Tacoma"

Com um atraso de três dias chegou, hoje, a Guanabara o navio frigorífico uruguaio, "Tacoma", trazendo consignados da COFAP, 2.300 toneladas de carne congelada que se destinam ao consumo do carioca. O "Tacoma" deverá atracar em frente aos armazéns 7 e 8 ainda hoje.

GRATIFICA-SE

A quem devolver a carteira profissional pertencente ao Sr. Jayme Vieira, perdida no trajeto entre a Rua Barão de Ipanema e Praça da Bandeira — Telefonar para o Sr. Cavalcanti 28-7020.

Com a intervenção de outros operários e do gerente da metalúrgica, o Sr. e seu irmão foram detidos. Delocados do 14.º D. P. F. enquanto os feridos eram levados para o Hospital do Pronto Socorro.

Eficaz!

Kolynos combate as cáries

O creme dental Kolynos combate realmente as cáries destruindo até 92% das bactérias que causam os males bucais. É fato cientificamente comprovado que o creme Kolynos protege os dentes através das três formas: eliminando os ácidos bucais, combatendo as bactérias prejudiciais, limpando profundamente a boca.

além disso...

Kolynos perfuma o hálito

A espuma refrescante e penetrante de Kolynos perfuma o hálito, assegurando uma limpeza perfeita. Kolynos deixa na boca uma duradoura e saudável sensação de bem-estar.

também...

Kolynos rende muito mais

Kolynos é, por excelência, o creme dental da família. Kolynos é altamente concentrado e rende muito mais. Basta apenas um centímetro na escova seca para se obter espuma abundante, eficaz e refrescante.

agora também em tamanho GIGANTE

Kolynos satisfaz as exigências de todos!

COLUNA DE ULTIMA HORA

FRANCISCO DE
ASSIS BARBOSA

DEFENSIVA
PARA REFORMA
ATUAL DO MINISTÉRIO



COMANDADA por dirigentes do PSD e do PTB, a oposição prepara-se para a reforma imediata do ministério. Esta transformação, absolutamente necessária, é segura, e a unidade na alta direção de um dos partidos que formam a base parlamentar do governo do Presidente Getúlio Vargas.

O nosso informante apresenta três razões para que a mudança de ministros seja antecipada à aprovação da reforma administrativa:

primeira, a crescente crítica dentro do Ministério de Vargas, hoje fato público e notório, começa a atingir setores decisivos da administração;

segunda, a falta de unidade da equipe ministerial pode causar maior mal ao governo do que um fôlego de oposição;

e, finalmente, a terceira razão: o projeto da reforma administrativa, falho e impreciso, consequência natural da pressão com que foi elaborado, vai consumir muitos meses de debate no Congresso Nacional.

D. 2.º ANIVERSÁRIO DO GOVERNO DE VARGAS

Essa notícia aparece às vésperas do 2.º aniversário do governo, que será comemorado no dia 31 de janeiro. E isso não deixa de ser um fato sintomático. Entendem os líderes partidários que é tempo de dar por terminado o período de experiência, ou melhor, do Ministério de experiência, conforme o Sr. Getúlio Vargas classificou pouco antes da sua posse, em 1951, o heterogêneo gabinete por ele organizado.

Além disso, todos estão convencidos de que a reforma administrativa sofrerá uma grande demora — seis meses no mínimo, demora essa que contará com o estímulo de elementos, dentro e fora do governo, interessados no seu torpedeamento.

Já agora não é possível disfarçar a pressão dos dirigentes mais categorizados do PSD e do PTB para que a equipe dos auxiliares mais imediatos de Vargas seja unificada e fortalecida, e tal coisa só será possível com a reforma do atual ministério.

SEGADAS VIANA E A GREVE DOS TECÊLOES

Por falar em reforma de ministério, o Sr. Segadas Viana está atravessando, no momento, uma das crises mais agudas da sua agitada gestão no Ministério do Trabalho. É que a greve dos tecelões tomou um culto inesperado. Patrões e operários revelaram-se de uma intransigência incontrolável, desconhecendo uns e outros a autoridade do Ministério do Trabalho para a solução pacífica de seus problemas.

Há trinta e seis dias que a greve se arrasta, e os tecelões continuam com o mesmo ânimo de resistência. Greve assim faz lembrar o movimento dos bancários paulistas, há anos atrás, que demorou setenta dias.

O Sr. Segadas Viana vai despachar com o Presidente da República na próxima quarta-feira. E, ao que se diz, se não tiver até lá uma solução, levará ao Sr. Getúlio Vargas o seu pedido de demissão do Ministério do Trabalho.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSESSORIA, 73 Tel. 32-1265

A Sorte da Candidatura Cardoso e o Destino Político de Garcez

Cartada Decisiva do Governador de São Paulo — Rebelião a Provocar Uma Contradança Partidária — Os "Rapazes" de Janio Quadros e Porfírio da Paz (Humberto de Alencar, exclusivo de ULTIMA HORA)

A crença geral, nos círculos políticos na cidade, é a de que o Sr. Lucas Garcez está jogando, com a candidatura Cardoso à Prefeitura de São Paulo, uma cartada decisiva, talvez mesmo o seu próprio destino político, a sua vez no interferir, apreciavelmente, nos acontecimentos que estão por vir.

Estabelecido o pressuposto de que o Governador de São Paulo é uma das pedras mais importantes no atual jogo da política brasileira, pressuposto esse que nenhum observador relega a plano secundário, o Sr. Francisco Cardoso pode vir a ser a glória ou a desgraça da trajetória política do jovem professor universitário que ocupa atualmente o palácio dos Campos Elíseos.

Contradança Partidária

A candidatura do Sr. Francisco Cardoso está provocando uma verdadeira contradança política em São Paulo. Elementos categorizados dos mais variados partidos se desgarraram da solução Cardoso à procura de um denominador comum que, no caso, já é o Sr. Janio Quadros, acompanhado do Sr. Porfírio da Paz. Entendem os rebeldes paulistas que o Sr. Francisco Cardoso não expressa uma linha de meio termo tão conveniente ao atual estado de coisas de São Paulo. Que o candidato não deveria ser um homem marcado, como é o candidato Cardoso, ostensivamente ademarista. Se os partidos que estão apoiando o Governador são adversários, os ferrenhos do chefe populista, seus métodos e processos políticos, o mais justo, o mais razoável seria encontrar um nome que aglutinasse a todos. E isso somente seria possível com um candidato que simbolizasse o bom viver partidário, lizesse as marcas inconfindíveis do ademarismo.

Já os populistas argumentam que o Sr. Francisco Cardoso, como candidato do Senhor Lucas Garcez, representa o seu próprio comportamento político. Que o Sr. Ademar de Barros se limitou a aceitar o nome do correligionário — pois eram de outro as suas preferências — a fim de não criar dificuldades no Governador.



deputado eleito pela capital com uma quantidade apreciável de votos e que apoiava política Garcez, confidenciava há poucos dias a um amigo que tinha suas dúvidas sobre a vitória do Sr. Francisco Cardoso. Para ele a solução seria muito do gabinete, muito de cúpula, sem atender ao critério popular. Um colégio eleitoral como o de São Paulo — afirmava — não se deixa conduzir mais pelas ideias que não falem de perto às suas tendências, às suas inclinações, às suas simpatias. Procurava levar aos seus correligionários a palavra de ordem pró-Cardoso e encontrava resistência da parte de líderes populares do seu partido.

A determinação partidária, porém, era a de lutar pela vitória do candidato do Senhor Lucas Garcez e estava ele na linha embora com riscos de ferir o seu próprio prestígio político.

Há, portanto, nos mais categorizados setores da política nacional um estado geral de expectativa em torno das próximas eleições paulistas. A Prefeitura de São Paulo é atualmente, a grande incógnita. A sua tradução, em futuro próximo, poderá determinar uma revisão completa em esquemas políticos que apenas se esboçam.

O PARLAMENTAR EM COMPASSO DE ESPERA

Ainda não me existei com o Dr. Ademar de Barros. Ontem ele andou muito ocupado com o "caso" do Estado do Rio e não houve chance de um encontro — declarou-nos o Senador.

— Agora mesmo, quando sair de casa, passarei pelo apartamento do Dr. Ademar, a fim de conferenciar com o mesmo e definir a minha situação no partido.

Gabriel Passos Para o Repórter de ULTIMA HORA "ESTÃO ATRIBUINDO A MIM DECLARAÇÕES QUE NÃO FIZ"

"Nada Mais Tenho a Acrescentar às Palavras Que Enderecei, em Carta, a um Matutino" — O Ex-Procurador da República Acha-se Modesto Demais Para Ser Presidente da U. D. N.

— "Meu único pronunciamento, até hoje, a respeito da escolha do futuro Presidente da UDN, é aquela carta que enviei a um matutino carioca. Fora estas palavras que escrevi, nenhuma outra pronunciei sobre a questão", declarou o repórter de ULTIMA HORA o Sr. Gabriel Passos, quando foi por nós interrompido, em sua residência.

Referindo-se a uma entrevista divulgada ontem à tarde, por um órgão da imprensa desta capital, continuou o Sr. Gabriel Passos:

— "Soube, como lembra o jornalista, que certo vespertino atribuiu a mim novas declarações políticas com relação às próximas eleições do partido. Posso assegurar que é inteiramente fantasiosa esta publicação, pois, na realidade, nenhuma entrevista concedi. Estas declarações que formulou ao repórter de ULTIMA HORA são as primeiras que presto a um jornalista, após a carta que foi divulgada".

A Carta

No breve contato com o representante deste jornal, o ex-procurador da República passa em revista os termos da exposição que fez sobre sua posição, em face dos acontecimentos ligados à escolha do futuro presidente udenista. Salientando que veria com júbilo o nome do Sr. Raul Fernandes à frente da UDN, repetiu o Sr. Gabriel Passos que não tinha entusiasmo em se imaginar investido das responsabilidades do cargo, por julgar que correligionários seus poderiam, com mais brilhantismo, desempenhar as funções de presidente da agremiação brigadista.

Ao fim da palestra com o repórter, depois de ressaltar o tom particular das observações que fazia, o Sr. Gabriel Passos resumiu seu desejo de não mais fazer pronunciamentos públicos sobre os fatos que antecedem a convenção da UDN.

— "Mesmo porque — explicou — com gentileza — nada mais tenho a acrescentar às palavras que enderecei à imprensa, esclarecendo certos pontos da crítica que me foi feita. Aquelas declarações, que ratifico em qualquer instante, são para mim definitivas".

O Dia do Presidente



MENSAGEM DE VARGAS À MULHER PAULISTA

Conceição Santamaría que, como Deputada à Assembleia Legislativa de S. Paulo, não é menos revolucionária do que a de S. Paulo, a da ULTIMA HORA bandeirante, manteve, ontem, uma demorada conferência com o Presidente Vargas, abordando, inclusive, assuntos políticos. A conversa foi longa, como dissemos, "intermínua".

A última "revolução" de Conceição Santamaría foi o projeto que ela apresentou ao Legislativo paulista e já foi transformado em lei, a do assessorado a cinco e cinco anos de serviço à mulher que trabalha.

— Não se trata de nenhum privilégio para o outor chamado "sexo feminino" — explica nossa colega Conceição. A mulher trabalhadora moverá ser entregue no próximo dia 25 do corrente, data em que Piratininga comemora mais um aniversário e na qual o Presidente transmitirá a mulher bandeirante suas congratulações por essa revolucionária conquista social.

VARGAS E OS DESPORTISTAS — Em um encontro que se caracterizou pelo bom-humor e a cordialidade, os membros da Confederação Brasileira de Basquetebol solicitaram ontem a ajuda do Presidente Vargas para a realização, no Brasil, em 1954, do Campeonato Mundial daquele esporte. Grande amigo dos desportistas e protetor das esportes, o Presidente manifestou seu inteiro apoio à iniciativa. Também esteve presente a audiência o Sr. Vargas Neto, Presidente do Conselho Nacional de Desportos. No clichê, um aspecto da visita. (Foto A. N.)

VARGAS E OS PROBLEMAS DA CIDADE

Depois de conferenciar por cerca de uma hora com o Presidente Vargas, o Prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso apresentou ao chefe do governo os novos Secretários da Prefeitura — Srs. Mourão Filho, do Interior e Segurança; Professor Roberto Acioli, da Educação; João Luis de Carvalho, da Agricultura; Carlos Cardoso, das Finanças; Carlos Schwertlin Filho, da Viação; Alvaro Dias, de Saúde e Assistência; Júlio Catalano, de Administração e ainda os Srs. Ivan Espírito Santo Cardoso, Secretário do Prefeito e Luis José Pereira Simões Filho, Procurador Geral.

— Sem qualquer formalismo, um a um, cumprimentaram o chefe do governo, tendo Vargas apertado cordialmente a mão de cada um, agradecendo os votos de felicidades formulados pelo início do Ano Novo.

Quando recebia os cumprimentos do Sr. Carlos Cardoso, Secretário das Finanças, o Presidente deu a nota de bom humor da visita, dizendo:

— O Senhor, como Secretário das Finanças, tem a maior responsabilidade. E o homem do dinheiro. Tem de arranjar verba para conter a todos...

O Sr. Mourão Filho disse que estava ali, não como amassoneiro, mas como suburbano carioca.

Após as apresentações, o Prefeito Dulcídio Cardoso, evitando o tom formal dos discursos, disse algumas palavras para reafirmar a disposição em que se encontram todos os seus colaboradores, diretos e indiretos, de trabalhar pelo progresso do Rio e pelo conforto, tranquilidade e bem-estar da população carioca. E acrescentou:

— Essa disposição e esse entusiasmo em servir ao povo carioca decorrem, sem dúvida, do exemplo e do apoio de Vossa Exa., cuja orientação seguimos e cujas recomendações acatamos com a maior fidelidade e presteza.

Vargas agradeceu a visita e, depois de dizer que o povo do Distrito Federal muito espera do novo governo da cidade, concluiu:

— Estou satisfeito com o Prefeito e como este está satisfeito com o seu Secretário, tudo está bem.

O Prefeito e seu Secretário visitaram também os chefes dos gabinetes, civil e militar — Embaixador Lourival Fontes e General Caiado de Castro.

BRASIL-CANADÁ

Num prolongado, cordial e significativo encontro, o sobredito no terreno econômico do qual muitos benefícios deverão resultar para as boas relações entre o Brasil e o Canadá — os membros da Missão canadense que ora nos visita expressaram a intenção de Vargases reafirmação dos sinceros propósitos do Governo brasileiro no sentido de dar cada vez maior amplitude aos entendimentos entre os dois países, na base de uma política internacional que atenda os interesses tanto do Brasil como do Canadá. Empolgados, por sua vez, com as imensas possibilidades do Brasil, os membros da Missão canadense constituída por algumas das mais expressivas figuras do comércio, da indústria e das finanças do Canadá, além do Ministro da Indústria e do Comércio — não esconderam seu entusiasmo por tudo o que aqui viram.

Um dos assuntos da palestra foi o problema do petróleo, que também no Canadá só agora começa a ser explorado em larga escala, informando um dos membros que seu país já produz um terço das necessidades do consumo interno.

Ano Presidente Vargas a Missão ofereceu, como "souvenir", uma bela e artística miniatura representando um pescador canadense.

ADEMAR ALMOÇA

O Sr. Ademar de Barros almoçou ontem com o Presidente Vargas, palestrando, depois, durante algum tempo, a sós com o chefe do governo.

MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

Logo após o despacho normal do Ministério da Guerra, o Presidente Vargas recebeu, ontem, em audiência especial, o Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, mantendo com o comandante da FEB cordial palestra.

Nessa ocasião, o Marechal Mascarenhas de Moraes agradeceu ao chefe do governo sua nomeação para a Chefia do Estado-Maior-Geral das Forças Armadas.

O ACORDO COMERCIAL BRASIL-ARGENTINA E A INDÚSTRIA NACIONAL

No decorrer de uma audiência que durou cerca de trinta minutos, o Comendador Vasco Vieira da Fonseca, grande industrial gaúcho e representante da Federação das Indústrias do Rio Grande, fez ao Presidente uma minuciosa exposição do estado da indústria nacional de frutas e conservas em face do próximo acordo comercial a ser firmado com os membros que seu país já produz um terço das necessidades do consumo interno.

OS LAVRADORES PAULISTAS E A VENDA DO ALGODÃO

O Presidente da Associação Rural de Paraguaçu (São Paulo) enviou ao Presidente Vargas o seguinte telegrama: "Os agricultores desta região de Paraguaçu paulista têm acompanhado, com vivo interesse, os pontos de vista divergentes a respeito da venda do algodão em poder do Banco do Brasil, em tão boa hora mandado adquirir pelo honrado governo de V. Exa. o que, aliás, representou um dos mais corajosos atos de V. Exa. em defesa da mais numerosa classe agrícola brasileira. O patriótico ato de V. Exa. aquela época não contou com a aprovação do Ministro da Fazenda. Hoje, quando se trata de vender algodão em poder do Banco do Brasil, o Ministro da Fazenda outra atitude não assume senão a de criar gravíssimo problema que vem afetar profundamente a situação econômica do País. Nestes termos, a Associação Rural desta região de Paraguaçu paulista, representando mais de vinte mil lavradores, por meu intermédio, hipoteca inteira e absoluta solidariedade ao Sr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil".

AGENDA

Para despachos, o Presidente recebeu ontem os Ministros Ciro do Espírito Santo, Carlos de Guerra e Renato Guillobel, da Marinha.

Em conferência, o Prefeito Dulcídio Cardoso.

Audiências:

— Sr. Francisco Antunes Maciel Junior.

— Padre Felix Merlon.

— Brigadeiro Epaminondas dos Santos.

— Sr. Andrade de Queiroz, diretor-geral da Fazenda.

Estiveram no Palácio do Catete os Srs. General Baynes e Embaixador Edmundo de Luz Pinto, a fim de agradecerem os telegramas de felicitações que o Presidente lhes enviou pela passagem de seus aniversários.

Construtora Canada S.A.

A criadora dos edifícios "DOM"

APRESENTARÁ NO PROXIMO DIA 11 (DOMINGO) A SUA NOVA INCORPORAÇÃO. O EDIFÍCIO

Dom Sérgio

RUA XAVIER DA SILVEIRA (COPACABANA)



- ★ CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS DE 3 QUARTOS E 2 SALAS
- ★ LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, LADO DA SOMBRA
- ★ TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
- ★ PEÇAS AMPLAS E AREJADAS, ACABAMENTO PRIMOROSO
- ★ SOBRE PILOTIS, LUXUOSO PLAY-GROUND

RESERVE A TEMPO O SEU APARTAMENTO ... NO ANDAR DE SUA PREFERÊNCIA!

AV. RIO BRANCO, 173-18.º ANDAR (EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO)

32-9191
52-3100

JUROS DE 8.04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S.A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Urano, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Av. Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 111
Rua Urano, 980 (Ramos)
Estação da Pontal 45-A

Integram a Primeira Leva de Imigrantes Dirigidos Que Vêm Para o Brasil em 53

Zarpou, Ontem, à Noite, Rumo a Santos, o Transatlântico Francês "Bretagne". Cerca de 700 Imigrantes Serão Desembarcados e Encaminhados Diretamente à Capital Paulista — O "Yapeyú", Chegado na Manhã de Hoje, Trouxe Operários Especializados, de Nacionalidade Alemã, Para São Paulo

Seguiu, ontem, à noite, para Santos, pelo transatlântico de luxo "Bretagne", a primeira grande leva de imigrantes dirigidos pelo "Provisional Intergovernamental Committee for the Movement of Migrants from Europe", que hoje mesmo desembarcará e seguirá para a Hospedaria da capital paulista, onde aguardarão destino.

Várias Nacionalidades

Essa leva, que é a primeira chegada ao Brasil, neste ano, reunindo acordos firmados anteriormente, não está constituída somente de agricultores, muito embora a maior parte seja de lavradores que se destinam a fazendas de café no interior paulista. Viajaram também numerosos artífices, técnicos especializados e empregados para o comércio. Representam esses imigrantes um total de 700 pessoas, de vários países europeus e asiáticos do Oriente Médio, todos, entretanto, demonstrando estar em boa de perfeita saúde, conforme foi constatado pelas autoridades sanitárias, as quais, que vieram esperar o navio em nossa porta.

Contraste

Queremos ressaltar aqui o contraste entre as autoridades policiais de Santos. Por ocasião da última leva de imigrantes dirigidos, chegada em 32 de novembro "Provence", nossa reportagem foi mal recebida por um "tal" Capitão Haroldo, da Polícia Marítima do grande

porto de São Paulo. Desta feita, representada a polícia sanitária, encontramos o Tenente Jorge Junior. Enquanto um foi desordeiro, negando informes à imprensa, o outro colocou-se inteiramente à nossa disposição, facilitando a tarefa da reportagem a bordo do "Bretagne".

Alemães e Espanhóis

Chegados Hoje
Hoje, pelo "Yapeyú", navio argentino procedente de Hamburgo, chegaram novos imigrantes para o Rio e São Paulo. Nesta Capital desembarcaram 32 enquanto para São Paulo seguirão 32, na maioria alemães que, desde a última guerra, encontravam-se refugiados na Holanda. Na sua totalidade os imigrantes alemães são operários especializados em vários ramos de atividades. No mesmo navio seguirão para Montevideo 88 espanhóis e 20 alemães, enquanto para Buenos Aires o número de passageiros atinge a 512, sendo 76 alemães, 220 espanhóis. Os restantes são chilenos e argentinos que retornam à Pátria. Os imigrantes que viajam pelo "Yapeyú" são espanhóis, e não dirigidos.

O PROFESSOR LEONÍDIO RIBEIRO RECEBE A LEGIÃO DE HONRA



Em solenidade especial, que teve lugar na Embaixada Francesa, a 12 do corrente, o prof. Leonídio Ribeiro, nome internacionalmente conhecido pela sua obra de criminologista, foi agraciado com a Legião de Honra. No foto, o Embaixador da França, ao conceder a ilustre cientista patricio.

SERÁ A MAIOR DO MUNDO A FÁBRICA DE CIMENTO PERUS

Já Foi Iniciada a Ampliação Das Instalações, Que Vão Produzir o Dobro do Volume Atual

Teve início, há poucos dias, no porto de Santos, o desembarque de máquinas e materiais importados pela Companhia Brasileira de Cimento Portland Perus, para ampliação de suas instalações fabris. Dentro de 120 dias, o mais tardar, estarão em produção 700 mil sacos de cimento por mês, volume esse que representa o dobro da produção atual daquela organização.

A instalação das primeiras peças chegou a esta Capital, teve lugar na manhã de ontem, contando a cerimônia com a presença de diretores da companhia e pessoas gradas. Foi, na ocasião, o Sr. João Abdalla, diretor do grupo industrial a que pertence a Perus. Fez uma breve exposição das demarções que tiveram como resultado final a importação de máquinas e materiais, representando uma inversão, somente na parte de máquinas, de 2 milhões de dólares, sendo o total das obras orçado em 150 milhões de cruzeiros.

ECONOMIA DE DIVISAS

Gracias à efetivação daquela iniciativa — acrescentou o Sr. João Abdalla — a economia nacional deverá poupar, somente com o aumento da produção da Companhia Perus, 800 mil dólares mensais, equivalentes a cerca de 10 milhões de dólares por ano.

Palmas proferidas se fizeram ouvir, quando o conhecido industrial se referiu ao Presidente Getúlio Vargas, para destacar o estímulo e apoio decisivo do Governo da União nessa parte do programa de ampliação da Perus. Este programa — concluiu o Sr. João Abdalla — terá prosseguimento em 1954, ano da comemoração do IV Centenário da Capital, a Perus conta oferecer ao consumo uma produção de um milhão de sacos por mês, sendo, então, a maior fábrica de cimento do mundo, devendo a empresa aplicar, para esse fim, mais 200 milhões de cruzeiros.

Depois do ato foram expostos, entre outros, as seguintes telegramas:
Ao Presidente Getúlio Vargas: "Apresentando a V. Excia. os melhores votos de um feliz ano novo. A Companhia Brasileira de Cimento Portland Perus tem a grata satisfação de comunicar-lhe que, pelas novas instalações, a produção mensal de cimento será aumentada para um milhão de sacos por mês, por processo moderno e aproveitamento, assim, de outras reservas. Esta, e Senhor Governador, a nossa contribuição para a prosperidade nacional. O IV Centenário de São Paulo, são devidas a nossa grande terra e ao seu grande povo. Respeitosas saudações. (a) José João Abdalla. — Transcrito de "A Gazeta". — S. Paulo — de 8 de Janeiro de 1953.

Fim da Greve Para Cinco Mil Têxteis

Os Operários da Lã Deverão Discutir, Hoje, a Proposta Dos Industriais — Provável Volta ao Trabalho Amanhã ou Segunda-Feira — Resistirão ao Acordo Alguns Membros da Comissão de Salários — Reuniram-se os Empregadores, Secretamente, Para Examinar os Últimos Entendimentos — Marcada Uma Passeata Para Hoje à Tarde

Tudo indica que voltarão ao trabalho, amanhã ou segunda-feira, os tecelões da lã. Porque, logo mais, às 18 horas, será discutida pela assembleia a proposta apresentada ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem pelos industriais dos lanifícios, por intermédio do Sr. Carlos Solon, Diretor da Maracanã. A tendência dos 5.000 têxteis desse setor é aceitar as bases oferecidas pelos patrões, que são as seguintes: aumento de 15%, a partir de fevereiro, exclusão da cláusula de assiduidade integral, abono de 15 dias, nenhuma perseguição aos grevistas, volta imediata ao trabalho e discussão, a seguir, de outros detalhes do contrato a ser firmado.

Proseguiram, Ontem, as Conversações

O Sr. Marcello Marcos da Silva, tesoureiro do Sindicato dos Têxteis, informou à reportagem que prosseguiram, ontem e hoje pela manhã, as conversações com o mediador patronal, para tratar do caso dos operários da lã, havendo, como se sabe, uma proposta com dados concretos. Relativamente ao pessoal do algodão, há, também, possibilidade de acordo. Para isso, os Srs. Francisco Rodrigues Gonçalo, Astrogildo Pereira e Joaquim Mer, examinaram, ontem, detalhadamente, todos os aspectos da greve, juntamente com alguns industriais.

Passeata em Mossa

Esta marcada para hoje, às 18 horas, uma passeata dos grevistas pelas principais ruas da cidade a fim de agradecer ao povo a solidariedade recebida desde que paralisaram os estabelecimentos têxteis. São também bandos precatórios para prosseguir na coleta de doativos para o Fundo de Greve. Um caminhão da Cooperativa dos Trabalhadores em Bebidas foi posto à disposição do Sindicato dos Têxteis para facilitar o trabalho dos dirigentes do movimento. Ontem, à noite, saiu um comando no referido veículo, e na Central do Brasil, conseguiu cerca de 1.700 cruzeiros.

Confirmados os Entendimentos

O Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem confirma

as negociações entre os industriais da lã e seus operários. Estes, como se sabe, firmaram um acordo em fevereiro de um ano passado na base de 15% e uma comissão procurou o órgão patronal para tratar de um novo acordo.

Resistirão Alguns Membros da Comissão de Salário

Vários membros da Comissão de Salário resistirão à assinatura de um acordo entre o pessoal dos lanifícios e seus patrões, pois, alegam, deve haver um acordo geral e não parcial.

O Julgamento Das Reclamações

Serão julgadas, no dia 21 do corrente, numerosas reclamações dos grevistas que ainda não receberam os salários correspondentes ao mês de novembro. E se os julgamentos provocarem grande apreensão na classe têxtil. Da sentença de alguns juizes poderá ser firmada jurisprudência sobre a legalidade da greve, mesmo quando a Justiça do Trabalho tenha proferido decisão, em última instância, em dissídio coletivo. Muitos são juizes trabalhistas favoráveis ao pagamento dos atrasados independentemente do comparecimento em hora certa aos locais de trabalho.

MESMO SUBSTITUINDO A DESEMBARGADORES OS JUIZES NÃO TEM DIREITO A DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

Parecer do Subprocurador da República na Ação Movida Por Magistrados Contra a União — Reforma da Sentença Anterior

Os juizes que substituíram desembargadores não têm direito a diferença de vencimentos — este é o espírito do parecer do subprocurador da República. Sr. Azeiteiro, examinando os autos da ação ordinária movida contra a União Federal pelo Desembargador Honório Brasilense e outros juizes substituídos, concluiu que eles não têm direito a diferença de vencimentos em virtude de serem juizes de Direito e de desembargadores, durante o período em que estiveram em exercício no Tribunal de Justiça.

O juiz da 4.ª Vara da Fazenda, julgando a ação, decidiu pela diferença de vencimentos — este é o espírito do parecer do subprocurador da República. Sr. Azeiteiro, examinando os autos da ação ordinária movida contra a União Federal pelo Desembargador Honório Brasilense e outros juizes substituídos, concluiu que eles não têm direito a diferença de vencimentos em virtude de serem juizes de Direito e de desembargadores, durante o período em que estiveram em exercício no Tribunal de Justiça.

O juiz da 4.ª Vara da Fazenda, julgando a ação, decidiu pela diferença de vencimentos — este é o espírito do parecer do subprocurador da República. Sr. Azeiteiro, examinando os autos da ação ordinária movida contra a União Federal pelo Desembargador Honório Brasilense e outros juizes substituídos, concluiu que eles não têm direito a diferença de vencimentos em virtude de serem juizes de Direito e de desembargadores, durante o período em que estiveram em exercício no Tribunal de Justiça.

O juiz da 4.ª Vara da Fazenda, julgando a ação, decidiu pela diferença de vencimentos — este é o espírito do parecer do subprocurador da República. Sr. Azeiteiro, examinando os autos da ação ordinária movida contra a União Federal pelo Desembargador Honório Brasilense e outros juizes substituídos, concluiu que eles não têm direito a diferença de vencimentos em virtude de serem juizes de Direito e de desembargadores, durante o período em que estiveram em exercício no Tribunal de Justiça.

O juiz da 4.ª Vara da Fazenda, julgando a ação, decidiu pela diferença de vencimentos — este é o espírito do parecer do subprocurador da República. Sr. Azeiteiro, examinando os autos da ação ordinária movida contra a União Federal pelo Desembargador Honório Brasilense e outros juizes substituídos, concluiu que eles não têm direito a diferença de vencimentos em virtude de serem juizes de Direito e de desembargadores, durante o período em que estiveram em exercício no Tribunal de Justiça.

O juiz da 4.ª Vara da Fazenda, julgando a ação, decidiu pela diferença de vencimentos — este é o espírito do parecer do subprocurador da República. Sr. Azeiteiro, examinando os autos da ação ordinária movida contra a União Federal pelo Desembargador Honório Brasilense e outros juizes substituídos, concluiu que eles não têm direito a diferença de vencimentos em virtude de serem juizes de Direito e de desembargadores, durante o período em que estiveram em exercício no Tribunal de Justiça.

O juiz da 4.ª Vara da Fazenda, julgando a ação, decidiu pela diferença de vencimentos — este é o espírito do parecer do subprocurador da República. Sr. Azeiteiro, examinando os autos da ação ordinária movida contra a União Federal pelo Desembargador Honório Brasilense e outros juizes substituídos, concluiu que eles não têm direito a diferença de vencimentos em virtude de serem juizes de Direito e de desembargadores, durante o período em que estiveram em exercício no Tribunal de Justiça.

O juiz da 4.ª Vara da Fazenda, julgando a ação, decidiu pela diferença de vencimentos — este é o espírito do parecer do subprocurador da República. Sr. Azeiteiro, examinando os autos da ação ordinária movida contra a União Federal pelo Desembargador Honório Brasilense e outros juizes substituídos, concluiu que eles não têm direito a diferença de vencimentos em virtude de serem juizes de Direito e de desembargadores, durante o período em que estiveram em exercício no Tribunal de Justiça.

O juiz da 4.ª Vara da Fazenda, julgando a ação, decidiu pela diferença de vencimentos — este é o espírito do parecer do subprocurador da República. Sr. Azeiteiro, examinando os autos da ação ordinária movida contra a União Federal pelo Desembargador Honório Brasilense e outros juizes substituídos, concluiu que eles não têm direito a diferença de vencimentos em virtude de serem juizes de Direito e de desembargadores, durante o período em que estiveram em exercício no Tribunal de Justiça.

A Questão Judiciária

Os dirigentes da greve alimentam poucas esperanças quanto à solução da greve com o julgamento dos recursos extraordinários interpostos para o Supremo Tribunal Federal pela Procuradoria Geral. O Sr. Francisco Rodrigues Gonçalo, Presidente do Sindicato, acha que antes de serem julgados os recursos a



NENHUM FERIDO resultou desse espetacular choque de veículos ocorrido, hoje pela manhã, na Rua São Luis Gonzaga, em frente ao número 1.742. Avisados pelo "Repórter-ULTIMA HORA" Djalma Ferreira da Silva, compareceram ao local da ocorrência a tempo de ver o motorista do automóvel, que, após se livrar com alguma dificuldade dos ferragens, fugiu por uma rua transversal. O carro — licença 1-91-48 — transitava por aquela artéria, a retaguarda do bonde n. 2.521, dirigido pelo motorista Adelfo Gonçalves Pereira. Querendo passar à frente do elétrico o motorista adiantou-se temerariamente. Em sentido contrário viajava o bonde n. 2.516, cujo motorista pilhado de surpresa pela manobra do motorista, não pôde fazer para evitá-lo e, na tentativa de evitá-lo, o automóvel impressionado entre os dois bondes, na situação em que mostra a fotografia.

MAIS COMERCIÁRIOS AUMENTADOS

25 Por Cento Para os Integrantes do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios e de Automóveis e Acessórios — Também Para os de Materiais de Construção e Cia. de Empresas Elétricas Brasileiras — As Condições do Acordo — Irão Às o Tribunal Superior

Os empregadores vinculados aos Sindicatos Varejistas do Comércio de Gêneros Alimentícios, Varejistas do Comércio de Automóveis e Acessórios, Atacadistas de Materiais de Construção e Cia. de Empresas Elétricas Brasileiras concordaram, na audiência de conciliação, realizada ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, conceder a majoração salarial reivindicada pelos comerciantes varejistas.

O benefício terá as mesmas condições do acordo feito com o Sindicato dos lojistas em novembro do p.p. com exceção para os varejistas de gêneros alimentícios e varejistas de automóveis que será de menos 5 por cento, ou seja 25 por cento sobre os salários resultantes do último dissídio (agosto de 1951). Para os demais, comerciantes o aumento será de 30 por cento.

As Condições

O aumento, ontem acordado na Justiça do Trabalho, ficou sujeito às seguintes condições:

a) Para os varejistas de gêneros alimentícios e varejistas de automóveis e acessórios — aumento de 25 por cento, para os demais comerciantes de 30 por cento; b) a incidência será sobre os salários de dezembro de 1951.

Os Que Não Concordaram

Os negos suscetíveis de discordância do aumento para os comerciantes foram os Sindicatos do Varejista de Móveis e Decorações, Varejista de Maquiagem, Compra e Venda e de Locação de Imóveis, Feltrados, Joias e Relógios, Representantes Comerciais, Atacadistas de Gêneros Alimentícios, Têxteis, Carvão Vegetal, Proprietários das Empresas de Jornais, Editores de Livros e Revistas, Máquinas, Lâmpadas e Tintas. Contra estes o processo seguirá sua marcha normal até o seu julgamento.

Irão Às o Superior

Os Atacadistas de Gêneros Alimentícios não concordaram em conceder qualquer aumento salarial — declarou a reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Silvio Curado, advogado dos comerciantes da Rua do Acre.

Somente contra qualquer majoração de salários porque achamos que aumentando todo ano o círculo vicioso. Constatamos o pedido de aumento e a deliberação da classe é recorrer até ao Tribunal Superior do Trabalho.

O advogado dos comerciantes integrantes do Sindicato de Carvão Vegetal declarou que há possibilidades de ser estendido o acordo entre a classe. Isto faremos — disse — durante a tramitação do processo e logo que a classe se reunir para discussão do assunto, conforme ficou decidido.

O comerciantes em joias e relógios discordam do aumento. Alegam que a dificuldade de importação impossibilita-os de conceder a majoração pretendida.

O Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro comunica que, de acordo com a Lei n. 599-A, de 26 de dezembro de 1948, as Companhias e Cooperativas de Seguros de Acidentes de Trabalho (em a faculdade de continuar operando, normalmente, até 31 de dezembro de 1953).

Em obediência, porém, ao Decreto n. 31.984, de 26 de dezembro de 1952, não mais emitirão, a partir do dia 1.º do corrente, apólices cobrindo os riscos de Acidentes de Trabalho das entidades relacionadas no artigo 1.º desse Decreto, ou seja:

- do pessoal de obras da União;
- dos empregados das autarquias;
- dos empregados das sociedades de economia mista;
- dos empregados das empresas concessionárias dos serviços públicos;
- dos presidiários.

Essas entidades, entretanto, na forma dos §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º, desse mesmo Decreto n. 31.984, poderão continuar mantendo os seus seguros nas suas atuais seguradoras, mediante prorrogação, por aditivo, das respectivas apólices, até 31 de dezembro de 1953.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1953.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

VICENTE DE PAULO GALLIEZ — Presidente

66 Milhões de Cruzeiros

Com a operação que está em vias de concluir, a Prefeitura terá que pagar à COFAP nada menos de 66 milhões de cruzeiros. Essa estimativa que a reportagem colheu extra-oficialmente, compreende os seguintes equipamentos e mercadorias:

35 caminhões frigoríficos ao preço médio de Cr\$ 600.000,00 21.000.000,00
14 barracas à razão de Cr\$ 50.000,00 700.000,00
20 caminhões de transporte ao preço de Cr\$ 150.000,00 3.000.000,00

Entrepasto de S. Diogo, compreendendo maquinaria, balanças registradoras, carros-cabana, elevador, caixas de ferro galvanizado, carretas para transportes e outros utensílios 4.000.000,00
3.000 toneladas de carne de boi 36.000.000,00
60 toneladas de carne de carneiro 600.000,00
10 toneladas de farinha 170.000,00
6.000 sacos de batata (saco de 60 kg.) 1.080.000,00

Soma Cr\$ 66.560.000,00

66 MILHÕES DE CRUZEIROS DA PREFEREIRA PARA A COFAP

Acertada, em Linhas Gerais, a Transação Entre os Srs. Benjamin Cabello e Dulcídio Cardoso — Ainda em Estudo a Maneira do Pagamento

O abastecimento de carne, farinha e batata que o caracol vinha tendo por intermédio das barracas da COFAP vai passar por responsabilidade da Prefeitura, foi o que acertaram entre si, no início desta semana, o Sr. Benjamin Cabello e o Prefeito Dulcídio Cardoso.

Após ser entrevistado por nossa reportagem, o Sr. Cabello declarou que o entendimento ainda estava na sua fase preliminar, razão porque não tinham sido ainda ajustados os meios de como a municipalidade solveria os compromissos de pagamento de mercadorias e equipamentos a passarem para sua responsabilidade.

O Entrepasto de São Diogo

— "Estando a transação em fase inicial — comenta o Sr. Benjamin Cabello — há muita coisa que ainda precisa ser discutida. Uma delas é a situação do Entrepasto de São Diogo que a COFAP inaugurou nos últimos dias do mês passado. Essa comunidade de corte de carne vai a 50 toneladas, diariamente. Por enquanto não ficou acertado se a COFAP vai entregar a Prefeitura a carne já cortada, ficando, desse modo, com o entreposto ou se a municipalidade preferir a própria abater a carne".

BATIDO O RECORDE DE PERFURAÇÃO NOS POÇOS DO RECONCAVO BAIANO

1952, um Ano Gordo Para o "Ouro Negro" do Brasil — 57 Poços Perfurados Num Total de 303 Existentes — Maior Atividade da Refinaria de Maratipe — Crescimento na Produção do Óleo Diesel e Óleo Combustível — Nove Unidades Incorporadas à Frota Nacional de Petróleo

SALVADOR, 9 (Do correspondente) — Ao fazer o balanço dos trabalhos da Comissão Nacional do Petróleo, na Bahia, durante o ano que findou, o Engenheiro Pedro Moura declarou que foram completados sessenta novos poços, além de ter sido batido o recorde métrico de perfurações e construído um oleoduto, ligando os Campos de Dom João e Candeias, a fim de atender a futuras necessidades da refinaria, o seu volume atingiu um total de 752.600 barris, sendo o seu valor comercial de Cr\$ 37.630.000,00.

Em um resumo numérico das atividades do Conselho Nacional do Petróleo, vamos encontrar um número de 303 poços perfurados até 1952, sendo 57 deles durante o ano passado, com um total de 35.692 metros.

Por outro lado, a produção de óleo cru atingiu a capacidade de 752.600,00 barris, enquanto a refinaria de Maratipe aumentou, sensivelmente, a produção no ano de 1952, melhorando substancialmente a sua eficiência, com 285 dias de operação para 290 em 1951.

A gasolina, por sua vez, deu um resultado de 276.791,84 barris (44.009.983 litros) num valor de Cr\$ 80.393.566,50, enquanto o querosene alcançou o número de 28.237,59 barris (4.489.777 litros) e o valor de Cr\$ 4.444.879,04.

A produção de óleo Diesel nos poços petrolíferos baianos alcançou, também no ano passado, um número expressivo — 74.726,99 barris, para uma cifra anterior: Cr\$ 7.876.324,75; enquanto o óleo combustível ofereceu um número de 276.117,53 barris, para uma cifra de Cr\$ 22.811.433,85.

No ano passado, nove unidades, num total de 155.605 toneladas, foram incorporadas à Frota Nacional de Petróleo.

Foram entregues também, ao Banco do Brasil, em 1952, em divisas ou fretes correspondentes, 7.163,144.80 de dólares. Levando em conta que as despesas de manutenção e operação dos navios-lubrificantes, para a aquisição de subprodutos e acessórios atingiu a 2.011.832,30 de dólares, a Frota Nacional de Petróleo, subordinada ao Conselho Nacional do Petróleo, contribuiu com um saldo em divisas de 5.150.312,50 de dólares.

Alinda mais, em 1952 foi concluído, integralmente, o oleoduto Santos-S. Paulo, estudando o Conselho, no momento, a construção de novos oleodutos impondo-se como de realização mais imediata o prolongamento São Paulo-Campinas e o oleoduto para gasolina e diesel Paranaíba-Curitiba.

Foram também iniciados os estudos preliminares para a terceira etapa da Refinaria de Maratipe, com a construção de novas unidades para produção de lubrificantes e elevação da capacidade de tratamento para 15.000 barris.

As obras da Refinaria de Cubatão prosseguiram, também, já com os principais equipamentos e materiais chegados ao país.

SERÃO RETIRADOS DA CIRCULAÇÃO OS VEÍCULOS EM MÁS CONDIÇÕES

O Departamento de Concessões deliberou condicionar a relicenciamento e emplacamento dos ônibus, este ano, a uma rigorosa vistoria. Com isso, visa retirar da circulação veículos de transporte coletivo que, pelo mau estado de conservação não oferecem condições para o transporte de passageiros. Lamentavelmente, circular na cidade ônibus que, de modo algum, honram o serviço de transporte coletivo do Rio. Vitrões partidos, para-lumas machucados, carrocerias caindo aos pedaços, portas enguiçadas, são alguns dos aspectos negativos mais generalizados. Quanto ao estado interno desses veículos, é frequente encontrar-se rombos nos assentos, manchas de óleo, chapas do assoalho despregadas. Tudo isso porque, no ano passado, o então diretor do Departamento de Concessões tentou os ônibus de vistoria para efeito de relicenciamento e emplacamento. Este ano haverá rigor, no critério de vistoria. A fim de evitar congestionamento nos locais indicados para sua efetuação, deliberou o D. C. realizar-lhe também nas próprias garagens, desde que assim seja requerido pelas empresas.

A SUA PALAVRA

e' um CRÉDITO em TONELUX

SEN. DANTAS, 34 e 36

SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO

O SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO comunica que, de acordo com a Lei n. 599-A, de 26 de dezembro de 1948, as Companhias e Cooperativas de Seguros de Acidentes de Trabalho (em a faculdade de continuar operando, normalmente, até 31 de dezembro de 1953).

Em obediência, porém, ao Decreto n. 31.984, de 26 de dezembro de 1952, não mais emitirão, a partir do dia 1.º do corrente, apólices cobrindo os riscos de Acidentes de Trabalho das entidades relacionadas no artigo 1.º desse Decreto, ou seja:

- do pessoal de obras da União;
- dos empregados das autarquias;
- dos empregados das sociedades de economia mista;
- dos empregados das empresas concessionárias dos serviços públicos;
- dos presidiários.

Essas entidades, entretanto, na forma dos §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º, desse mesmo Decreto n. 31.984, poderão continuar mantendo os seus seguros nas suas atuais seguradoras, mediante prorrogação, por aditivo, das respectivas apólices, até 31 de dezembro de 1953.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1953.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

VICENTE DE PAULO GALLIEZ — Presidente



el Figueiredo e David Bastos, ladrões e maconheiros, que estavam no automóvel roubado

Quebrou o Vidro Lateral, Fez "Ligação Direta" e Praticou o Roubo

EM MENOS DE UMA HORA O CARRO FOI ENCONTRADO

O Ladrão, Caixa de um Açogue, Achava-se em Companhia de Dois Traficantes de Maconha Quando a Radiopatrulha Prendeu Todos Eles

Um caixa de açogue e dois maconheiros foram encontrados conduzindo o automóvel n. 11.39.67, "Chevrolet", de propriedade do Sr. Gerhard Orthof, residente na Rua Paulo César de Andrade, 70, apto. 402, e roubado na noite de ontem de frente da casa n. 563, na Rua Prefeito João Felipe, em Santa Theresa.

Um Visitante e um Roubo
O Sr. Gerhard Orthof foi visitar

um amigo, naquele subúrbio, deixando o automóvel ali estacionado. Já começava a madrugada quando se retirou, dando pela falta do veículo. Imediatamente, comunicou o fato à Delegacia do 6º Distrito Policial, tendo o Comissário Pinheiro recorrido à Radiopatrulha para descobrir o paradeiro do automóvel.

Em menos de uma hora, a RP-5, chefiada pelo detective Barbosa Lima, localizou o auto na Rua Itapira, em frente ao número 185, apa-

recendo um mulato no volante e dois outros homens, de cor branca, a empurrar o veículo.

Dando-lhes voz de prisão, ainda no local o detective verificou que a vidraça lateral dianteira do carro fora quebrada, para ser feita a "ligação direta".

Conduzidos à Delegacia do 6º Distrito, os três homens foram identificados como Antônio Sousa Guimarães, de 21 anos, solteiro, residente na Rua Virginia Vidal n.

20, em Jacarepaguá, e caixa do açogue, na Rua Flaciano n. 193. Oelci Figueiredo, de 18 anos, solteiro e residente na Ladeira do Castro n. 207; e David Bastos, de 22 anos, solteiro, residente na Rua do Brejo n. 96.

Antônio Guimarães confessou as autoridades ter sido o autor do roubo do automóvel, enquanto em

poder dos dois outros homens foram encontrados vários pacotes de maconha. Interrogado, Antônio negou ter participação no tráfico da "erva malida", alegando, mesmo, nem conhecer aqueles traficantes. Apenas solicitara aos dois que o ajudassem a pôr o carro em movimento, exatamente no local em que foram presos.

BONDE, "FREGUÊS" INESPERADO

Causando um prejuízo de cinco mil cruzeiros ao comerciante Rogério Justo, proprietário da "Padaria Apolo", a Rua José dos Reis, 511, o bonde 78, da linha de "Casadura", dirigido pelo moter-

neiro de regulamento n.º 8215, ao fazer uma curva naquela rua, saltou dos trilhos, invadindo o estabelecimento daquela cidade.

Felizmente, não houve vítimas a lamentar.



Elvira Pagã Informa:

"IREI À CORÉIA"

Convidada a Insistentemente Através do Seu Empresário Nos Estados Unidos, Agora Resolve Acelerar a Proposta de Divertir os Soldados das Nações Unidas em Luta no Oriente — De Regresso. Fará Uma Temporada na Terra do Tio Sam. Não Sabendo Quando Voltará ao Brasil

"Irei à Coréia dentro em breve divertir os soldados das Nações Unidas, atendendo a insistente proposta que me tem sido feita dos Estados Unidos", declarou ao repórter, hoje, a conhecida "estréia" Elvira Pagã, atualmente nesta Cidade.

O Convite

Elvira Pagã explica como partiu a ideia. Seu empresário nos Estados Unidos, Mr. Henry O'Connor, da Broadway, tem por norma enviar fotos dos "estrelas" e "estrelas", por ele representadas, para todas as partes do mundo, numa habil campanha visando tornar mais populares esses artistas. Assim é que, constantemente, remete cópias dessas fotos para serem distribuídas com os soldados das Nações Unidas em luta na Coréia. Mensalmente, os "G.I.'s" elegem a "pin-up girl" do mês. No fim do ano, pelas mãos de beladões selecionados, proclamam a "beleza n.º 1".

Aconteceu que as fotos de Elvira Pagã, algumas delas inéditas na imprensa brasileira, despertaram grande entusiasmo no seio daqueles tropas, tendo conseguido dois primeiros lugares em meses diferentes. E uma das fortes candidatas ao título anual criado pelos soldados e cujo resultado será conhecido em janeiro próximo.

Queriam o "Original"...

Como em todas as cópias fotográficas dos artistas aparece o endereço do empresário, inúmeras soldados escreveram para Mr. Henry O'Connor, solicitando as suas boas serviços, na sentida de proporcionar a ida de Elvira Pagã à Coréia, a fim de atuar nas diversões por eles programadas.

Mr. Henry O'Connor procurou, então, a Associação dos Veteranos de Guerra que, prontamente, tomou todas as providências para atender ao pedido dos soldados.

A Consulta

Diante disso, o empresário escreveu para Elvira Pagã, consultando-a se aceitava o convite. A artista não se achava nesta cidade, daí não ser possível uma resposta. Agora, não falta chegar, mas insistentemente e com outros detalhes. Aproveitando a participação de Elvira Pagã no programa de divertimento dos soldados na Coréia, Mr. Henry O'Connor teria contratado a "estréia" com "night clubs" norte-americanos, quando de seu regresso, aqui, dessa forma, procedida de grande casta. Aconteceu, o empresário, ainda, com a possibilidade de sua permanência nos Estados Unidos, se não por isso ela se interessasse.

Elvira Pagã respondeu afirmativamente. E explicou: "Aceito a proposta por dois motivos: primeiro, pelo desejo de divertir os soldados das Nações Unidas, e, segundo, por fazer uma temporada nos Estados Unidos. Se me der bem na terra do "Tio Sam", talvez lá permaneça por muito tempo."

Novo Diretor Para o Serviço de Salvamento

Tomou posse hoje no cargo de Diretor do Serviço de Salvamento Dr. Aristides Calheiros Neto. A nomeação contou com a presença do Secretário de Saúde e Assistência e demais autoridades da Prefeitura do Distrito Federal, bem como de amigos e colaboradores do novo diretor. Usando da palavra, o Dr. Aristides Calheiros Neto afirmou que estava certo de que seu substituto certamente iria corresponder à confiança do governo da cidade que o nomeara para aquele alto cargo. Muito sensibilizado, o Dr. Aristides Calheiros agradeceu as referências elogiosas prometendo que tudo fará para manter o mesmo nível que o Serviço de Salvamento conseguia alcançar durante a gestão do seu antecessor.

A CRISE NO P. S. D. PERNAMBUCANO

RECIFE, 9 (Da Sucursal) — Realizou-se, ontem, uma reunião no Palácio do Governo, da bancada do PSD, convocada pelo Governador Etelvino Lins, a fim de resolver a crise existente no partido, em virtude do desentendimento do ex-líder Nilo Pereira e do Deputado Paulo Germano, com o ex-Governador Torres Galvão.

Por eleição unânime Nilo Pereira voltou à liderança da bancada e os membros que haviam renunciado a seus cargos na Comissão de Justiça regressaram a seus postos. Torres Galvão não compareceu à reunião, mas o Sr. Etelvino Lins designou uma comissão a fim de fazê-lo ciente dos seus resultados.

Detidos Pelo Fisco Quarenta Caminhões

BELO HORIZONTE, 9 (Aspreço) — 40 caminhões carregados de mercadorias no valor de mais de 5 milhões de cruzeiros, que se destinavam a esta capital e imensas cidades do interior, estão detidos pelo fisco capixaba. O Governo Mineiro, tomando conhecimento do ocorrido, entrou em entendimento com o chefe do Exército do Espírito Santo.

Quando um apartamento

é um ambiente de arte

numa criação de autêntico luxo

e magnificente bom gosto...

...quando, em harmonioso conjunto, congregam-se os esforços dos engenheiros, dos arquitetos, dos técnicos, e dos decoradores da **CORCOVADO** a serviço do bem estar e do conforto dos compradores — então a realidade ultrapassa todas as expectativas — com os requintes de comodidade, beleza e a excelência de acabamento que têm destacado a **CORCOVADO** como uma organização incorporadora e construtora capacitada a atender plenamente às mais rigorosas exigências das elites sociais brasileiras!

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA

CONSTRÓI

FINANCIA

Av. Rio Branco, 151, 20.º andar (esq. de Assembléia) - Tel. 32-8766 (R. Interna)

Construindo com perfeição e rapidez, a **CORCOVADO** edificou o seu prestígio!

DOIS MUNDOS



Rosemary Parry venceu a competição de remo entre as equipes femininas das Universidades de Oxford e Cambridge. Duas das suas colegas de Cambridge, Dorothy Jolley e Pat Nuttall, se prepararam para homenageá-la com o clássico banho no rio. O tempo frio favoreceu a vencedora, que escapou à multiplicação de entusiasmo das suas colegas de remo. (Foto Paul Popper)

CONFERÊNCIA DOS QUATRO GRANDES

VIENA, 8 (AFP) — Acreditava-se, nos círculos políticos desta capital, que poderia se produzir, dentro em pouco, uma tentativa tendente a reunir uma conferência a quatro sobre o tratado austriaco. A época, porém, em que esta se produziria situava-se entre o início de março, período de eleições austríacas (fixadas para 22 de fevereiro), e o fim do mês de abril.

A iniciativa proviria do Ocidente e não teria, segundo a impressão relatada pelo Sr. Karl Gruber, Ministro austríaco dos Negócios Estrangeiros, recusa imediata da parte das autoridades soviéticas. É possível, igualmente, que o novo Governo austríaco, constituído após as eleições, tivesse, sobre o tema em questão, recentemente, na ONU e lançasse uma nova iniciativa.

Calcula-se, em certos círculos, que a conferência deverá se realizar nesta cidade, única localidade onde a colaboração entre os quatro antigos aliados foi preservada. Pensa-se, mesmo, que o clima de Viena seria mais favorável a um encontro "mais vasto" — um plano de reunião dos quatro Ministros dos Negócios Estrangeiros — do que a reunião em uma cidade austríaca.

A TERCEIRA LETRA DO ABC

BOGOTÁ, 8 (U. P.) — Em sua coluna de comentários no "Diário da Colômbia", o Demétrio Cesar Garrido, diz que, tendo em conta a ordem de importância econômica, a Colômbia deve ocupar o terceiro lugar no ABC sul-americano.

A Origem Dos "Objetos Misteriosos"

SANTA FE (Nova México), 8 (AFP) — O jornal "New Mexican" revelou hoje ter conhecimento de progressos inusitados, realizados pelo exército americano, no domínio dos projetos controlados pelo rádio e que poderiam explicar, ao menos em parte, a presença de "objetos misteriosos" nos céus americanos.

O jornal anuncia igualmente, que, dentro de alguns meses, haverá uma demonstração pública destes novos projetos, no campo de ensaios de Santa Fe.

"New Mexican", que se baseia em informações oficiais e particulares, escreve: "A conclusão lógica é a de que os especialistas americanos em projetos controlados pelo rádio conseguiram construir aparelhos sem pilhas, capazes de manobrar e de velocidades que apenas os aparelhos de baterias em quadros ou estruturas imaginárias, até o momento".

OSSINING (Nova York) — Os meninos Michael e Robert, de 5 e 6 anos respectivamente, detêm a prisão de Sing Sing, onde estiveram seus pais, o casal Rosenberg, condenado a cadeia elétrica por ter entregue a Rússia, segredos da bomba atômica. (Foto U.P.)

ÚLTIMA PÁ DE CAL NA MORTE DE UM BRASILEIRO EM VIENA:

Lágrimas Dos Tecelões Sobre o Corpo Embalsamado de um Líder

Desfeitos Pelas Testemunhas os Boatos Sobre um Propalado Envenenamento — Recebido o Corpo Pelos Companheiros de Sindicato e Membros da Família — Fala Sobre a Morte do Companheiro de Viagem e Escritor José Geraldo Vieira — As Dúvidas Da Viúva Que Não Queria Acreditar na Morte — Como Cidadão Era Simpatizante do P. T. B., Mas Não Era Político — Não Tinha o Diretor do D. O. P. S. Conhecimento do Nome de Joaquim Teixeira Como Informante — Sepultado Ontem em São Paulo

SÃO PAULO, 9 (SUCURSAL) — Desembarcaram ontem no aeroporto de Congonhas, trazidos por via aérea os restos mortais do líder sindical Joaquim Teixeira, falecido em Viena, no dia 13 de dezembro último, durante a II sessão do Congresso Mundial dos Povos pela Paz, do qual participava como um dos 36 delegados brasileiros.

Logo após a morte de Joaquim Teixeira, divulgou-se, ao que parece, falsamente, a notícia de que ele era informante do Departamento da Ordem Política e Social, Arvenia, com o intuito de hipotecar a sua imagem e a do movimento sindical brasileiro. A notícia, porém, não chegou a ser divulgada, pois os delegados do movimento sindical, ao chegarem a São Paulo, não tiveram conhecimento de tal fato. A notícia, porém, não chegou a ser divulgada, pois os delegados do movimento sindical, ao chegarem a São Paulo, não tiveram conhecimento de tal fato.

O NOVO GABINETE FRANCÊS

RETARDARÁ A CRIAÇÃO DO EXÉRCITO EUROPEU

O Nacionalismo de René Mayer Pôrã em Cheque a Política Americana na Europa — A Reação da Alemanha

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Funcionários norte-americanos acreditam que a modificação política verificada na França, da qual é uma amostra a retirada de Robert Schuman do ministério das relações exteriores, faz prever mais um retardamento na criação do exército europeu baseada na associação franco-americana.

Os referidos funcionários enxergam na forte tendência nacionalista do governo de René Mayer, que já motivou imediata reação oficial na Alemanha, uma incubação de crise para a política franco-americana na Europa.

Calcula-se que o primeiro assunto urgente que Eisenhower e seu Secretário de Estado George Dulles terão de resolver, quando assumirem o poder, será fazer com que os governos francês e alemão retomem no espírito de reexaminação.

PARIS, 9 (AFP) — É a seguinte a composição do novo Gabinete, que foi apresentado, ontem, ao Conselho do Conselho, Sr. René Mayer, ao Presidente da República, Sr. Vincent Auriol:

Presidente do Conselho — René Mayer (Radical); Ministros de Estado — Henri Queuille (Radical);

Coste Floret (MRP); Edouard Benoit-Lévy (UDSR); Interior — Charles Brune (Radical); Exterior — Georges Bidault (MRP); Justiça — Louis Martin-Dupont (Radical); Defesa Nacional — René Pleven (UDSR);

Finanças — Maurice Bourges-Ma-

nour (Radical); Orçamento — Jean-

Moréas (Independente); França de Ultramar — Louis Jacquinot (Independente); Trabalho — Paul Bacon (MRP); Agricultura — Camille Laurent (Camponês); Educação Nacional — Jean-Marie Lenoir (V. L.);

Indústria — Jean-Marie Lenoir (V. L.); Comércio — Paul Ribeyre (Camponês); Reconstrução — Pierre Courant (Independente); Obras Públicas — André Morice (Radical);

Negócios Econômicos — Robert Buron (MRP); Ciências, Letras e Belas Artes — Roger Duchet (Independente);

Saúde Pública — André Boutevin (Independente); Ex-

Comunicações — Henri Barrois (Gaullista dissidente); Estados Associados — Jean Lemerle (MRP).

Depois da apresentação dos membros do Gabinete ao Presidente da República, o Sr. René Mayer declarou aos jornalistas que seu Governo ficará completo dentro de poucos dias, com a nomeação de alguns Secretários de Estado. Falava, desde já, que o das Informações seria o Sr. Emile Hughes, Radical; a da Marinha Mercante, o Sr. Jules Ramonier, Independente-Camponês.



O médico e escritor José Geraldo Vieira, companheiro de viagem de Joaquim Teixeira a Viena e que foi o primeiro a atendê-lo durante o ataque que o vitimou, falando na ÚLTIMA HORA sobre o episódio da morte do líder sindical.

de Joaquim Teixeira na presidência do sindicato, profetizou, em nome dos tecelões, a oração de despedida, proclamando o extinto como "símbolo de justiça, de defesa da fraternidade, de defesa dos trabalhadores, de defesa da justiça social".

Falaram ainda, em nome dos bancários, o Sr. Milton Toledo

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

de Moraes, pelos gráficos de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Antonio

RAIOX INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

O Sr. René Mayer, novo Presidente do Conselho de Ministros da França, integrou, ontem, seu gabinete. Trata-se do 18.º governo que se forma em Paris no pós-guerra, e está composto pelos representantes dos partidos centristas, cuja coalizão, desde a queda de De Gaulle, há sete anos. Ficaram, outra vez, de fora os grandes blocos parlamentares: socialistas, comunistas e de gaullistas. Os primeiros, em alibi opozição, e os segundos, em cerrada oposição ao Governo e em permanente vigilância, no dizer de seu líder.

Esperava-se que a atual crise resultasse na incorporação do socialismo ou de gaullismo à coalizão de centro, o qual daria à mesma uma ampla estabilidade. No primeiro caso tratava-se de um movimento para a esquerda e no segundo para a direita.

Nada disso se produziu, pois o gabinete de Mayer traz os mesmos protagonistas dos últimos Conselhos de Ministros.

Com o que se pode dizer que a França tem um dos governos mais estáveis do mundo, pois os homens que ocupam o palco político são sempre os mesmos. Apenas que a invariável dos acontecimentos, valendo os refletores, que ora iluminam uns, ora outros, mas sem que qualquer deles abandone o cenário.

No pior dos casos, ficam a penumbra do mesmo.

Unicamente houve desta vez uma mudança importante. Na muito importante pasta das Relações Exteriores, que, pela primeira vez em 40 anos, sai das mãos de Robert Schuman — o homem que mais fez pela unidade europeia e pelo entendimento entre a França e a Alemanha. O Ministério das Relações Exteriores permanece em poder do Movimento Republicano Popular, mas em vez de Schuman, passa a detê-lo o líder da cidade autônoma, Sr. George Bidault, que recentemente fracassara na missão de formatar

uma filiação paritária, como homem da unidade defensiva, econômica e financeira da Europa. Ele compreendeu que a segurança do mundo ocidental depende muito do real entendimento entre a França e a Alemanha, o qual, por outro lado, é historicamente o entendimento mais difícil de conseguir. Julgou que ele só seria possível dentro de um amplo sistema de unidade da Europa (União Europeia de Pagamentos, e Tratado do Exército Europeu) e que a exploração do comércio e do comércio da Comunidade Europeia.

A identidade do pensamento de Schuman em outro campo é Konrad Adenauer, o Chanceler da Alemanha. O quanto a Europa continental se adaptou no terreno político de reconciliação, se deve a eles dois.

A queda de Schuman está demonstrando que a crise política francesa se traduz em crise da unidade europeia. Agora se compreende claramente porque os gaullistas — certos opositores a um entendimento com a Alemanha — votaram a favor da investidura do Sr. Mayer. E deste modo se vê melhor também porque Mayer em seu discurso ao poder, a investitura, "praticamente seculou a ratificação do Tratado que cria o Exército Europeu". (Isto faz com que lhe vaticinemos, lamentavelmente, pouca duração no poder).

Fica no gabinete ocupando a mesma pasta de Defesa, o Sr. Jean Monnet. Placem, que lutou junto a Schuman e trouxe com ele a linha política que antes comentamos.

A verdade é que o dia de ontem foi trágico para a unidade europeia. Ou pelo menos, para a criação do Exército Europeu. A saída de Schuman, se junta um tele-

grama de Bruxelas, segundo o qual o Conselho de Estado, considerou que o Tratado de Londres, pelo qual se ratificou a criação do Exército Europeu, não se deve também ali, dificuldades.

O panorama principia a fazer desolador, sobretudo para os norte-americanos que praticamente condicionaram sua ajuda à unidade de defesa da Europa. Não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

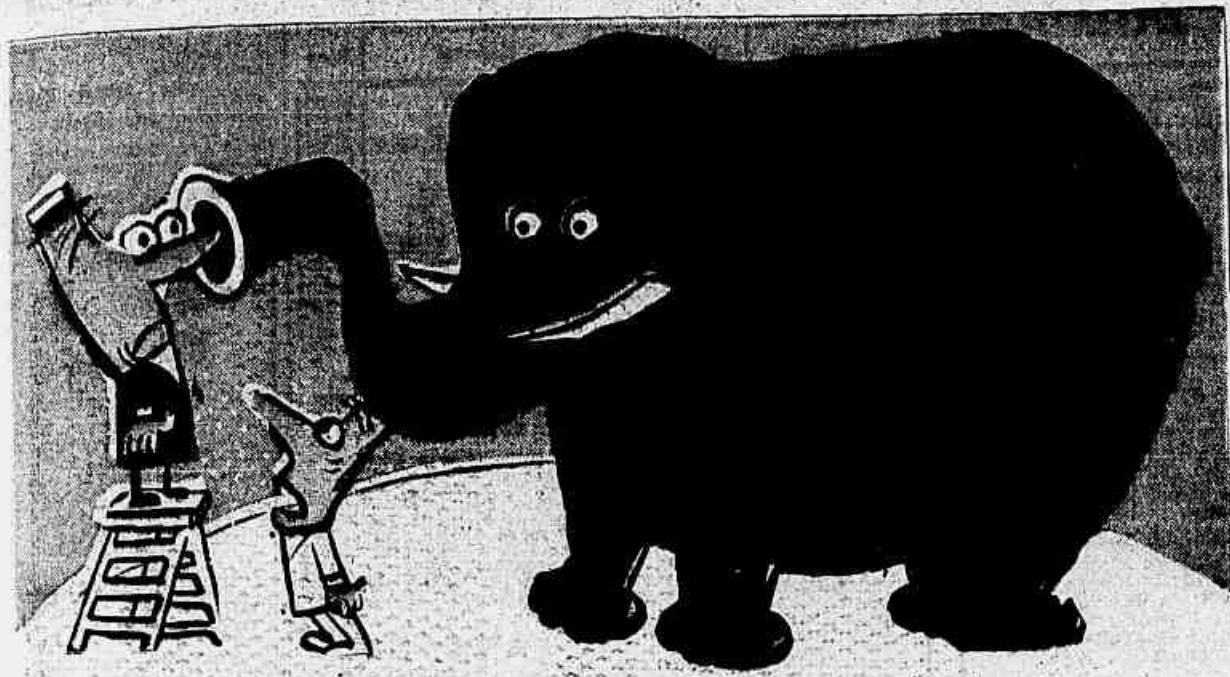
France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

France, Adenauer e Bidault, não se deve esquecer que o próprio Adenauer anda em grandes dificuldades, pois a Chancelaria Constitucional da Alemanha Ocidental considerou insuficiente a precária massa parlamentar com que foi ratificado o Tratado. Essa maioria de dois terços que obteve era, muito mais, problemática para Adenauer, agora, com a queda de Schuman, se torna quase impossível.

Teríamos assim os dois blocos comprometidos no Tratado do Exército Europeu, pela mesma razão.

O BANHO DO CARIOCA É O BANHO TURCO



— Tem água?

Ultima Hora

ANO III ★ RIO, 9 DE JANEIRO DE 1953 ★ N. 485



— MEDICO: — O Sr. é um homem feliz, tem anua no joelho!



— Não, Felisberto, não aguento este calor!



Figurinha difícil — a primavera.

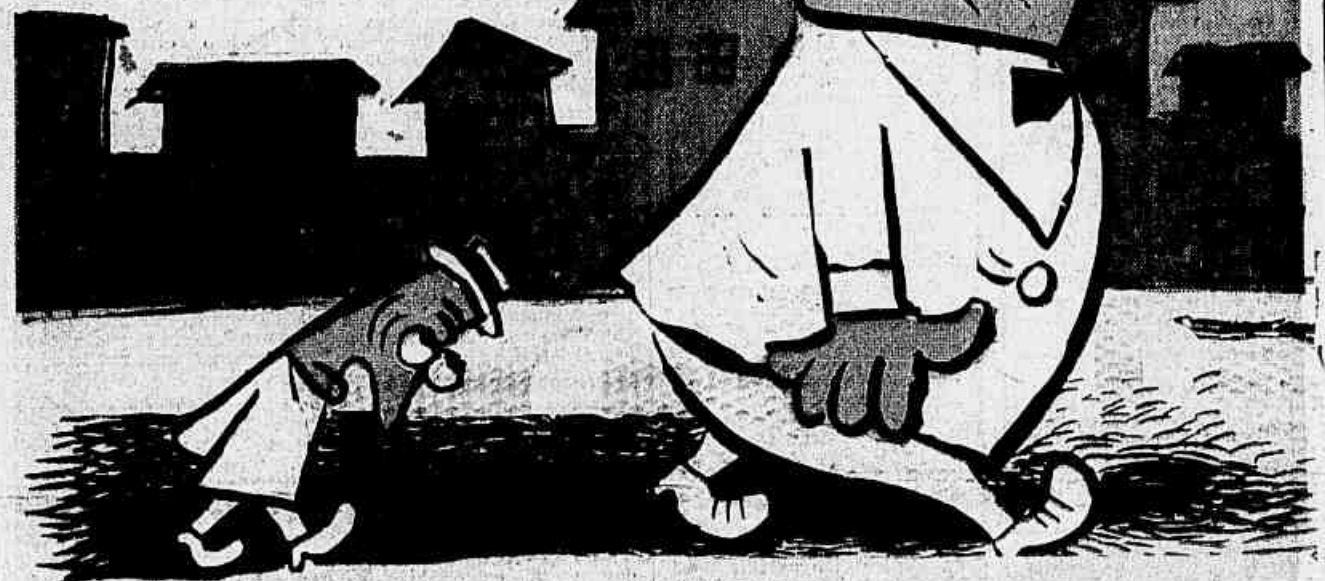


— Só venho a outro pic-nic se você trazer venti-lador e geladeira!

PÁGINA DE AUGUSTO RODRIGUES

Quem é feliz, primo, é Yemanjá, que vive dentro da Baía de Guanabara, onde há sempre sombra e água fresca. Nós, que atravessamos as avenidas, andamos de lotação, nos esprememos nos trens da Central, estamos sendo torrados impiedosamente e cada dia que passa faz mais calor e há menos água nas torneiras. O calor de 52 só perdeu para o de 1925 e esses primeiros dias de 53 não indicam melhoria na situação. Parece que este ano, como nos anteriores, podemos frigar ovos na Avenida Rio Branco e preparar torres-mos na Getúlio Vargas. A solução para o problema nacional do calor seria refrigerar todas as casas para dormirmos de dia e trabalharmos à noite. Mas isso causaria algumas confusões. O guarda noturno passaria a ser guarda-diurno e os ladrões da noite passariam a agir em pleno dia, para desespero dos que já vêm fazendo assim há muito tempo. Mas enquanto não há essa medida o jeito é ir tirando a roupa e tomar refrigerantes até o estômago dizer basta. E nada de discussões acaloradas.

E' preciso também evitar as comidas gordurosas. De calor e calorias já estamos todos cheios. Evite ficar descuidado nas ruas do Rio de Janeiro, porque às vezes, no verão, há ventos fortes, que carregam ja-nelas como quem carrega folhas secas. Evite também seguir o Boletim Meteorológico porque o calor, às vezes, chega sem que ninguém o saiba. Enfim, procure sempre a sombra e a água fresca. Se encontrar me diga onde foi.



— O senhor está me perseguindo
— Não. Estou aproveitando a sua sombra.



— Vamos, desça!
— Não, aí está mais quente.



— Não, querida. Nunca mais entro em cinema "re-frigerado".

FALA O POVO na Última Hora



Grocinho!

O delegado do bairro da Saúde e mesmo uma gracinha! Não é ki o dandinho deu de implicar até com as plantas das sacadas dos prédios da Rua Senador Pompeu? Ráio! E morador bota plantas, e morador se multado em 30 cruzeiros! Pra compensar, a malandragem e as "elas" curti-circulão tão com a vida, si pediram a Deus: Eh, eh, eh! Sai pra lá! (Exibido de W. J. C.).

Já Sobô!

Gozada pra barata adofundada tá mas é mesmo a Rua Arari, na Vila da Penha. Tá desgraçada de esculambada e quebrada ki nem ambulância, nem ventô, nem sol, nem chuva, pode entrar lá! Um cara, quando fica doente e precisa de socorro urgente pra não morrer, já sabe: reune a família e vai logo dizendo: "olhem! mandem buscar a bairrada da minha calcinha ki eu vou estar as calcinhas!" Cruzes!

Engraçado!

Engraçado pra marteiro metido a besta tá a Rua Se-

bastião de Carvalho, em Ramos. Calcinha, calcinha! tá ganhando três verbas pra calcinha! Mas o gato comeu elas, sabem? Volta e meia vai lá uma turma da PDF capenga, ki fingem q'sta azeitando a rua pro calcamento, vai simbora e deixa caninhos, berrendinhos! Pros diabos!

Dá Logo!

B. R. Argolo foi detido em virtude de um roubo na Fábrica Ruth. Foi posto em liberdade por ter ficado apurando ki é inocente. No 21.º Distrito, porém, não querem devolver os documentos do pobre! Dá logo, seus seus... (Cumem mesmo aquela nome feio, hein?) Ráio!

2 + 2

O Catalão, embora existindo uma lei ki determina ki as professoras de todos os graus têm direito a ir até o padrinho "O", mandou a pro procurador da PDF capenga dar seu parecer, porque dá tem dúvida! Crede! O homem tem dúvida de que dois mais dois sejam quatro! Viva a inteligência! Pova vida! Sai pra lá!

Há!

Coronel Dulcilio, adivinha o ki é ki a gente quer dizer com esse "há" aí em cima! Tá pensando ki a gente quer dizer que existe qualquer coisa? Neca! Flaut! A gente quer mas é dizer ki há 2 meados não há a molhada na Rua Cordeiro Dutra! Tá tudo, lá, ki nem bode! Mas tem uma coisa: o impositivo da peninha dela tá em dia! Tiscijuro!

Disgo Bambino!

Minha gente, os operários da Fábrica de Caviar "Seymour", da Rua Bambino, 30, andam nas digas bambino-sas! Ainda não viram a gaiola de seus salários do mês passado! A fábrica não se aguenta das rodadas! Os católicos! Ah, Dr. Pessegada! Vá lá entrando logo com seu joquinhão!

Diabo!

Olhem, a Light, de tão velha caduca, já não se aguenta mais! Viram aquela ventinha de antecômico ki andou derubando tudo? Por causa dele, o faltou energia elétrica na Rua 24 de Maio e não podiamos dali não fize-ram nada, nem do ki o diabo amassou! Estaleiro com a perneira!

Nhoco!

Coronel Delcilio no peito da gente! Aceite o seguinte: a Rua Hamaraca, em Cachambi, é um buraco só com um pedacinho muito atônito de rua! Capim, é de mato! Não passa nem vento, nem pensamento! E si a gente bota a perna dentro dele, o "nhoco"! Perna-papada porquê? Grrr! Crede!

Quando?

Leitores e leitoras, escutem esta: as baguças nos horários da Central são aporreadas! Caprichadas! Na sexta-feira, o leitor Jaime M. Fontes esperou um trem das 9 às 9.10! Ministro Horácio Lafer quando é ki o amigo vai morar nos subúrbios pra tomar o seu trenzinho pra morar, hein? Uma ova, né? Ai do da "rabos de peixe", né? Pras profundas!

Um Purgante!

Minha gente, o dono do edifício da Rua João Ricardo, 45 tá com fome cadê!l! Propôs aos inquilinos aumento



De aluguel atubaronado!

Ninguém quis bancar a galinha antes de ir pras panelas (ser depenado, sabem?)! Então, ki fez o excomungado? Prendeu a água! Um purgan-te pro diabinho soltar a água! Cruzes!

Atijalado!

Olha tud, pra cá! Tudo olhando! Então escuta esta: a Lavanderia Confiança não dá mas é confiança pra própria consciência! E tubarona de meia tijela! A atijalada, agora, avisou a todos: "você vão passar de mensalidade pra trabalhadores semanais! Salve a danadinha!"

Das Duas Umo!

Cruzes! Olhem só a cartinha ki mandaram pra cima da gente: "Das duas uma, ou providenciam, ou não, pro prazo de 30 dias, ou tudo voará ki nem urubu quando bate as asas! (assinado: E' só.)." E' só, rapaz? Cruzes! Espera lá! Mangalô três vezes!

Tubarão!

Cavalheiros e cavalheiras, a Radiobras é tubarona de quinta classe! Tá pior ki espelume! A galinhairosa entrega pro mensageiro bicicletas ki não se aguentam de poder! Sem selim, sem guidão, sem pedal e sem rodas! Si o pobre recusa andar com elas nas costas, rui! Os gatos fofinhos ainda fazem mais: sua turma é diabinha mas recheada como mensalista, trocando as dentaduras sem pagamento em dólar! Lixo com a tubarona, Dr. Pessegada!

Par & Impar

Coronel Dulcilio, escuta esta história sinfônica: na Rua Ribeiro Guimarães, água só vai pro lado ímpar. Pra ele, tudo! Prós par, neça! Há dez dias a molhada não penetra nas casas das direitas! Tem uma coisinha, sabe? No lado esquerdo, onde há três fábricas, ki escoregam a granulina, sabe? Eh, eh, eh! Vive as cumidas cumidas! Arre!

Correspondência

Sr. Edgar Estrela — Os moradores da Rua Castro Alves 124, em nome dos demais, agradecem a colocação do sinal luminoso na esquina com Artistas. Gratos!

Jeaneire — Oh, quanta gentileza! Gratos!

NOTA — As queixas inseridas nesta coluna são retransmitidas, em resumo, no jornal falado da Rádio Clube, diariamente às 7 horas. — R. de C.

PRêmios para toda a família MAIS CINCO MARAVILHOSOS BRINDES PARA DOMINGO

Sorteios no Cine Piedade, no "Ciranda Dos Bairros", o Grande Programa do Rádio Clube do Brasil

Da Série "O" já se apresentaram quatro dos cinco felizardos, só nos faltando agora, para completar, o leitor que tem o talão n.º 23.870, correspondente a uma máquina fotográfica tipo "Leica", de oitocentos cruzeiros. Quanto aos demais que receberam o corte de organdi bordado, o toca-discos, e colcha de molas e o rádio de ondas curtas e longas, ficam satisfeitos com a oportunidade que lhes deu a ULTIMA HORA.

Para domingo, vamos sair com mais cinco maravilhosos brindes, na Série "P", que vai na fase dos trocos com muito bom movimento em todos os 36 pontos. Teremos, para os portadores dos talões: máquina seridela no valor de 5 mil cruzeiros, colcha de molas, no valor de 1.855 cruzeiros, rádio de ondas curtas e longas, liquidificador e máquina fotográfica. Para as dez aproximações há pares de travessouros ventilados, de molas, "Selo de Ouro".

Domingo na Piedade. No Cine Piedade, domingo, será sorteados a Série "P", em meio à "Ciranda dos Bairros", o alegre movimento programa da Rádio Clube do Brasil. Quem lá for deverá levar exemplares dos talões de ULTIMA HORA, pois que com eles poderá ganhar interessantes prêmios.

Expedimos ontem mais talões para os leitores de fora. São os seguintes: de Petrópolis — Fritz Heinze, 12.822 e Eduardo Neves Muniz Pereira, 12.824; de Belo Horizonte — Silvano dos Reis Corrêa, 12.823; de Florianópolis, Herberto de Freitas Tibau, 12.825; de Friburgo — Adalberto Torres, 12.826; de Carangola — José Valeriano Filho, 12.827.

S. O. S.

Existe um velho barracão, em Coelho Neto, no qual se desenvolve uma história dolorosa. No seu interior, habitualmente, são encontradas duas criaturas tristonhas e doentes, que se lastimam da saúde, quando não passam fome. O marido, velho e doente, esteve aposentado pelo IAPETC, mas embora acusa sintomas inequívocos de falta de memória e sistema nervoso abalado, foi do como capaz, por um exame médico pouco feliz. Negaram-lhe, depois, a pensão que vinha recebendo. A mulher é nervosa, também, e tem miopia. Lava alguma roupa para a vizinhança, porém, isso quase nada lhe rende.

Há inda, de vez em quando, uma terceira pessoa no barracão: trata-se de Ruizinho, filho do casal, menino tranviado, que pouco para em casa, entregando-se ao jogo, não obstante a sua pouca idade de 11 anos. Vive na rua e não quer estudar nem trabalhar. Os pais — coitados — preocupados com a fome e com a saúde, já não podem com o menino e estão, desde muito, pleiteando a sua internação num estabelecimento de menores, sem resultado até hoje.

Esta pobre gente apela para o S. O. S. (Serviço de Obras Sociais), à rua do Lavradio, 84. Imediatamente, uma das assistentes desta sociedade beneficente foi ao local e constatou tudo o que vimos relatando. Os leitores que quiserem colaborar na obra de fraternidade do S. O. S., podem telefonar para 42-3003, comunicando a intenção do doação, que o mesmo será devidamente citado, ou então poderão levar

personalmente sua contribuição a rua do Lavradio, 84.

Esteve em nossa redação, o sr. Felipe Assunção da Rocha, que nos narrou o seguinte:

Ingressou na Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência em 1.º de fevereiro de 1948. Sorteados, deixou o serviço para ingressar nas fileiras do Exército em 18 de março do mesmo ano. Terminado seu tempo de praça regressou ao emprego, em 1.º de julho de 1949 com o salário de 20 cruzeiros diários e 5 de utilidades. Transferido para a sede em 1.º de abril passou a vencer 700 cruzeiros mensais mais 150 de utilidades. Trabalhava grande número de horas extraordinárias e a Sociedade retribuiu a pagar essas horas bem como apoiar sua carreira nas modificações feitas.

Não obstante pagar casa e comida problema-lhe ingressar quando doente na associação, fato que aliás aconteceu com todos.

Procura Sua Irmã

Esteve em nossa redação D. Quiteria Lopes de Melo, residente à Rua do Outeiro, 61, no bairro de São Carlos, que veio solicitar aos nossos leitores, por nosso intermédio, notícias de sua irmã, Alice Lopes do Nascimento, casada com o Sr. Emanuel Lopes de Alencar.

Achados e Perdidos

O Sr. Antônio Borges Paes, residente à Rua Genésio de Barros, 59, Del. Castello, perdeu sua carteira de Motorista da Prefeitura, telefone 38-6666, e vem solicitar aos nossos leitores, por nosso intermédio, notícias de sua irmã, Alice Lopes do Nascimento, casada com o Sr. Emanuel Lopes de Alencar.

AUXÍLIO PARA UMA VIÚVA

Veio à Redação a Senhora Maria Carneiro, residente à Rua Armador Pinheiro, 38, Ramos, que solicitou dos leitores auxílio a fim de poder regressar ao Pará, visto ter enviado e estar passando privações.

Tratamento das doenças anoréctas, das colítes e reto colite-amebianas e HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRE

RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 32-0638

Consulta Crs 30.00 OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 6 HS. 22-3655 - HORA MARCADA Crs 80.00 RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º AND.

5 médicos provam que este plano corrige o hábito de laxativos

Se você toma laxativos — eis como livrar-se desse hábito: De fato, 5 médicos de Nova York provam que se pode eliminar o uso de laxantes e restabelecer as funções normais dos intestinos. Este plano, baseado em dietas e exercícios, tem sido aplicado com sucesso a milhares de pessoas. Não é necessário fazer nenhuma operação. O plano corrige o hábito de laxativos, elimina a dor, a prisão de ventre, a flatulência, a sensação de peso no abdômen, a irritabilidade, a nervosidade, a ansiedade, a depressão, a falta de energia, a falta de interesse pela vida, a falta de vontade de trabalhar, a falta de vontade de estudar, a falta de vontade de viver.

DR. ESTELLITA LINS

Rins — Bexiga — Próstata

TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES

Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305

ED. S. BORJA — TEL. 52-9350

DENTADURAS MODERNAS Que Não se Desprendem da Bôca

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Eldorado Boasorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Própria. Diariamente das 8 às 20 horas. CONSORTES EM 30 MINUTOS.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER

Desânimo, Angústias, Fobias, Injúria, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Ideias de Fracasso, Esotismo — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS

CLÍNICA PSICOLÓGICA

R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º AND. TELEFONE 52-3046

2.º e 12.º e 14.º e 19.º — Diariamente

Dr. J. Grabois

Membro da "Society for Psychological Study of Social Issues" U. S. A.

Plantão do EITOR

ESTAÇÕES DE RÁDIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1895
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	42-0021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-9	Graca Aranha, 57	22-9834
Eldorado	350	ZVZ-22	Pres. Vargas, 417, 12.º	22-2435
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 181	22-1895
Guaraná	1.260	PRE-4	13 de Maio, 25	22-2109
Jornal do Brasil	560	PRF-4	20 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antonio Carlos, 291	22-4980
Mayrink Velos	1.220	PRA-9	Mayrink Velos, 15	42-5590
M. de Educação	800	PEA-2	Pr. República, 141-A 3.º	42-3454
Nacional	980	PRE-8	Praga Mauá, 7, 1.º	42-8850
Relógio Federal	1.480	ZVZ-21	Pres. Vargas, 417	42-1571
Rio Branco	1.400	PRD-5	Alm. Barroso, 81, 12.º	42-2341
Ruizinho	900	PRB-3	Av. Venezuela, 43	32-5092
Tupi	1.280	PRB-7	Av. Venezuela, 43	23-1842
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	42-1624

Polícia Marítima: 43-0181. Serviço de Trânsito: 22-3370. Serv. de Meteorologia: 22-4292.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

ULTIMA HORA: 43-2036. C. O. P. A.: 43-6181. Rádio Rodoviária Mariano Procopio (Onibus Interstatal): Praça Mauá: 43-8052. Estrada de Ferro Central do Brasil: 22-4048. Est. de F. Leopoldina: 28-9235. Galeão — Gov. 562.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro): Fone: 22-2121. Corpo de Bombeiros: Fone: 22-2044. Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone 42-4798. Seção de Precos: Fone 22-2303. Faltas de Luz e Força: 22-4800. Polícia (Socorro Urgente): Fone: 32-4242.

AVIOES

Air France: 42-8838. Alitalia: 43-9214. Cruzeiro do Sul: 42-6060.

AONDE IREMOS E O QUE QUVEREMOS HOJE

CINEMAS CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — Seu tipo de mulher. CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões: 18h e 21h. FLORIANO — Av. Maracá, 150 — 43-9074 — E' cedo para melhor.

GUARANI — Rua Frei Caneca, 183 — 32-5631 — Com o diabo no corpo. MARROCOS — Rua D. Pedro I, 1 — Tel.: 22-7979 — Seu tipo de mulher. PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Amor e ódio na floresta.

PRÉSIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-1728 — Tapete Magico.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128. BAMBUR — Av. Atlântica, 1974. BALALAIKA — Rua da Passagem, 102. BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742. CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1782. DANUBIO — Estrada Monsenhor Félix — Madureira. FURIA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 37-7742. MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259. MOCAMBO — Av. Prádo Júnior, 16-B — 37-4055. MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644. NIGHT AND DAY — Praça Mahatma — 32-7119. PERROQUEIRO — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213. QUINZE ANOS DO POSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana. TASCAS — Av. Princesa Isabel, 30-B. VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-9213.

PRIMOR — Av. Paraisópolis, 115 — 42-6681 — Tarzan e a Fúria Selvagem.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 47-1639 — Sangue e Areia.

S. JOSE — Praça da Independência — Ponta Finia.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Heróis da Retaguarda. METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — Searamouche.

ODEON — Pça. Mahatma Gandhi, 2 — Império dos malvados. PALACIO — Rua do Passeio, 32 — 22-0438 — Oliver Twist.

PATHE — Praça Floriano — Amores e Venenos.

PLAZA — Rua do Passeio, 74 — 22-1097 — Há um gato em minha vida.

VALIN — Rua Alvim, 57 — 22-6327 — Pandora — O Mundo não perdona.

VOLVO — Rua Alvim, 17 — Ponto final.

ZONA SUL

ALVORADA — P. Paul Pompeia, 17 — 22-2026. ART. PALACIO — Av. Copacabana, n. 750 — 37-8443 — Perdão Para Doris.

ASTORIA — Rua Vitorino, 385 — Há um gato em minha vida.

AZTECA — Rua do Catete, 266 — Você já foi a Havana.

LEME — Av. Atlântica, 260 — Tel. 37-6418 — O tapete mágico.

LEON — Av. Atlântica, 260 — Tel. 37-6418 — O tapete mágico.

MEIRO COPACABANA — Av. Copacabana, 748 — 37-8895 — Searamouche.

POLITEAMA — Latro do Machado, 10 — 22-1143 — Três vagabundos.

RIAN — Av. Atlântica, 260 — 25-1145 — Mais forte que o amor.

ROYAL — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Império dos Malvados.

RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — Parzen e a Fúria Selvagem.

S. LUIZ — Rua do Catete, 215 — 25-7679 — Império dos malvados.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Est. Marechal Rangel, 19 — 28-8215 — Viva Zumbi. AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — As 4 vitórias.

AVENIDA — Rua Badcock Lobo, 91 — 43-1567 — Pescadores em São Francisco.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — Três vagabundos.

BANDEIRANTE — Rua Abolição, 671 — Tel.: 28-3252 — Tarzan e a caçadora.

BELMAR — Rua Pernambuco, 484 — 28-3732. CARIOCA — Rua Bonfim, 208 — 38-9178 — Império dos malvados.

CATUMBI — Marquês da Sapucaia, 42-4681 — Rainha do Nilo.

COLISEU — Est. Marechal Rangel, 37 — Você já foi a Havana.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128. BAMBUR — Av. Atlântica, 1974. BALALAIKA — Rua da Passagem, 102. BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742. CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1782. DANUBIO — Estrada Monsenhor Félix — Madureira. FURIA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 37-7742. MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259. MOCAMBO — Av. Prádo Júnior, 16-B — 37-4055. MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644. NIGHT AND DAY — Praça Mahatma — 32-7119. PERROQUEIRO — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213. QUINZE ANOS DO POSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana. TASCAS — Av. Princesa Isabel, 30-B. VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-9213.

PRIMOR — Av. Paraisópolis, 115 — 42-6681 — Tarzan e a Fúria Selvagem.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 47-1639 — Sangue e Areia.

S. JOSE — Praça da Independência — Ponta Finia.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Heróis da Retaguarda. METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — Searamouche.

ODEON — Pça. Mahatma Gandhi, 2 — Império dos malvados. PALACIO — Rua do Passeio, 32 — 22-0438 — Oliver Twist.

PATHE — Praça Floriano — Amores e Venenos.

PLAZA — Rua do Passeio, 74 — 22-1097 — Há um gato em minha vida.

VALIN — Rua Alvim, 57 — 22-6327 — Pandora — O Mundo não perdona.

VOLVO — Rua Alvim, 17 — Ponto final.

ZONA SUL

ALVORADA — P. Paul Pompeia, 17 — 22-2026. ART. PALACIO — Av. Copacabana, n. 750 — 37-8443 — Perdão Para Doris.

ASTORIA — Rua Vitorino, 385 — Há um gato em minha vida.

AZTECA — Rua do Catete, 266 — Você já foi a Havana.

LEME — Av. Atlântica, 260 — Tel. 37-6418 — O tapete mágico.

LEON — Av. Atlântica, 260 — Tel. 37-6418 — O tapete mágico.

MEIRO COPACABANA — Av. Copacabana, 748 — 37-8895 — Searamouche.



NA DIFÍCIL RUA ICATU — No casamento de Silvia Maria (Vivi) Mello Franco Nabuco e Antônio Carlos de Almeida Braga, um flagrante de Lord e Lady Prettynan, Sr. Nelson Faria Batista e Sr. e Sra. Victor Lage. (Foto de Heli Santos de ULTIMA HORA).

Black Tie

JOÃO DA EGA

ERA SEGREDO DE ESTADO

A PRONTAVAM-SE os noivos para sair. Sim. Refiro-me ainda ao casamento de Vivi Nabuco e Antônio Carlos de Almeida Braga. Havia um certo e muito justo "encombrement" no sobe-e-desce das escadas. Eles iam partir. Despediam-se dos pais. E acontecia aquilo que os grandes momentos de felicidade, em que dificilmente se define o contentamento da emoção. E um sorriso tentado a chorar. O tio, Embaixador Maurício, queria amarrar "litas no sorriso dos noivos de partida".

E o Tio Padre — Monsenhor Joaquim Nabuco — num misto de carinho, interesse e de confessor perguntou à sobrinha para onde iam. Vivi, sempre elegante e bonita, respondeu que era segredo de estado. E não disse mesmo. Alberto Torres Neto, estava lá enfraquecido (querer dizer de fraque) que, o fotógrafo pensou que de fosse o noivo e bateu mais de dez chapas. Serão ou não chapas perdidas? Eis a pergunta. Encontramos o casal Guiomar Aparecida

e o jovem Das Góreas, já de volta da viagem de núpcias. E tinham o ar de veteranos em casamento, diante daquele que ali se realizava. A Senhora Vera Delgado de Carvalho conversava com a escrivã, Carolina Nabuco e Cavalcanti. Chagas contava episódios da sua infância, com reminiscências de outras histórias narradas por Heli Lobo. E vimos igualmente, com aquele ar um pouco menos de veteranos, os recém-casados Elina e Antônio Claudio Booyayra Cunha. O Sr. e a Sra. Eurico Teixeira de Freitas, o Sr. e a Sra. Victor Coelho e a Senhorita Maria Cecília Motta. Mas também lá estiveram para os abraços e a boa noite. O Sr. José Maria Bello, ao pé de uma árvore, conversava com o Sr. e a Sra. Afonso Azevedo e com o Sr. Fernando Pessoa de Queiroz. E o nosso Manuel Bernardes Muller com os Sr. e Sra. Victor Lage. Sr. e Sra. Pedro Nabuco, contavam-se histórias que deviam ser engraçadas.

A Rua Icatu começa numa outra, que por sua vez começa, numa, cujo nome não consigo aprender, mas que se nasce num lar que se não é do Leão, é do Humaitá. E tudo é na base da subida rampada. Bem no meio da rua, lá em meio às grades já quase do Corcovado, ficou no meio da rua, mas bem no meio mesmo, uma árvore. Ela fez-me lembrar José Mariano. Mas o trânsito fica meio sobre o difícil. Para as pessoas que tivessem deixado o carro longe, porque todos não poderiam ser preguiçosos, com as vagas da proximidade, o casal, anfitrião, organizou um serviço de



locação em camioneta da casa. Consultamos o relógio. No horizonte nascia uma lua atada de Janeiro. Vimos a Sra. Maria do Carmo, pensando pelo fato de se chegar atrasado, não importa em ser o último a deixar a festa. E assim fomos nós desajando, de coração, aos noivos e a seus pais, toda aquela soma de felicidade que só os pais extremos podem realmente almejar para seus filhos.

UM MORRO NO CAMINHO ENTRE LINS E O MEIER

Quando há um contratempo no trânsito pela Rua Cabuçu, em Engenheiro Novo, a única saída capaz de salvar a situação é



Foi na Coréia? Na Cochinchina? No Afeganistão? — Não! Respondem mil bocas cariocas. E meta "verve" com que trataram o assunto, pelo bom humor com que protestaram contra o entulho exposto na calçada, o leitor por certo já identificou o terreno que está a venda como em "algum lugar da cidade maravilhosa". As chuvas desceram do céu, a lama dos rios e em pouco tempo a cidade ficou cheia de água, a lama dos rios e em pouco tempo a cidade ficou cheia de água, a lama dos rios e em pouco tempo a cidade ficou cheia de água.

a Rua Padre Roma. Mas, por mais incrível que pareça e embora a chameemos de rua, a Rua Padre Roma praticamente não

existe. E' antes um beco. Entretanto, poder-se-ia aproveitá-la em sua totalidade. Bartaria que fosse demolida um pequeno morro, barro puro, que, ainda a separa da Rua Maria Antônia. São apenas alguns metros cúbicos, cuja remoção transformaria inteiramente as condições daquele trecho urbano. Trata-se de trabalho para alguns dias, mas que teria como resultado possibilitar o escoamento do tráfego do Meier para a Rua Barão de Bom Retiro, via Verme de Magalhães, ou Maria Antônia. Além de desobstruir todo o trânsito de Lins de Vasconcelos, a medida encurtaria de muito o trajeto atual.

Na mesma situação de Padre Roma está a Rua Xavier dos Passos. E ali, ligando — antes, separando — a Rua Clarimundo de Melo da Rua Assis Carneiro, está um morro cuja crônica é das mais tristes. Dêle já tem rolado várias crianças e diversas pessoas adultas. Brancos e pretos partidos dizem bastante do perigo que ali existe permanentemente para os que procuram servir-se do atalho que o atrevida de uma rua a outra.

No entanto, todos esses problemas poderiam ser resolvidos com o interesse das autoridades responsáveis pela vida dos munícipes.

Anéis de grau
DESDE CR\$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos.
Ouvir n.º 169, 6.º andar — Sala 601

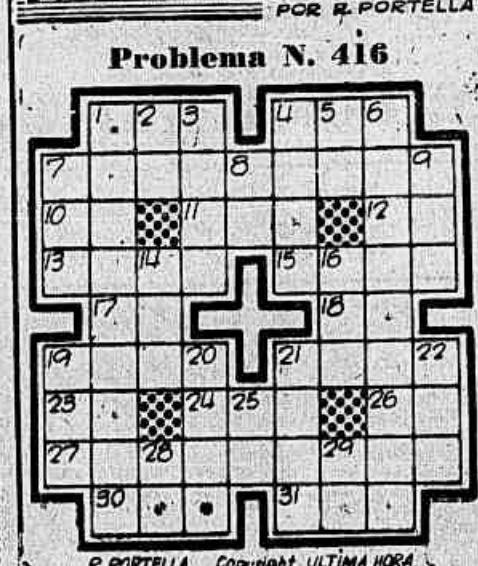


COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO

RUA FONSECA TELES, 177 — Tels.: 28-2536 e 48-1055
Cursos: Primário, Ginásio e Científico
Estão funcionando as aulas do Curso Primário
Curso intensivo para Exame de Admissão em 2.ª época — Ônibus para condução

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA



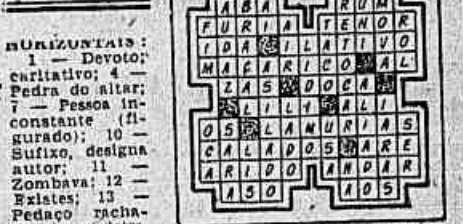
PROBLEMA N. 416

CRUZADA N. 333
(Colab. de João B. Araújo — Rio)

HORIZONTAIS:
1 — Devoto;
2 — Pedra de altar;
3 — Pessoa inconstante (fig.);
4 — Sutil; designa autor;
5 — Zombava;
6 — Pedra rachada de madeira, para o lume;
7 — Destino;
8 — A personalidade de quem fala;
9 — Filho humano;
10 — Destilar, filtrar;
11 — Signa;
12 — Vagar, ensejar;
13 — Espaço de doce moesa; ou decifra enigmas;
14 — Jogador de futebol que, atuando mal, dá sempre vantagens ao adversário (gr. esportiva);
15 — Louca fina, duma e trançada;
16 — Faltas;
17 — A acusada;
18 — Que diminui a gravidade;
19 — Gênero de ofícios, a que pertence a jibóia;
20 — Interjeição, indica espanto;
21 — Membro empenhado das aves;
22 — Interjeição, exprime dúvida;
23 — Intimo;
24 — Passaro;
25 — Alguma coisa;
26 — O grunhir do porco quando sofre;
27 — Via;
28 — Preparação;
29 — Pura; sincera.

VERTICAIS:
1 — Ação indecorosa (pl.);
2 — Desvio de linha férrea;
3 — Aplaina;
4 — Permuta;
5 — Tornar raso;
6 — Um dos filhos de Noé (o fundador da raça dos semitas) (hist. s.);
7 — Título abissal;
8 — Fêmea do avestruz;
9 — Profeta discursivo;
10 — Pedra de altar;
11 — Semelhante;
12 — Homem ligado a outra pessoa por laços de amizade (pl.);
13 — Ofertas (verbo);
14 — Faltas;
15 — Combolo de via férrea;
16 — Catalbo de ferro como que os tipos grafiados apertam as formas de impressão;
17 — De preço elevado;
18 — Lavrar a terra;
19 — Igreja episcopal;
20 — Sobre-nome.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



CRUZADA N. 333
(Colab. de João B. Araújo — Rio)

HORIZONTAIS:
1 — Devoto;
2 — Pedra de altar;
3 — Pessoa inconstante (fig.);
4 — Sutil; designa autor;
5 — Zombava;
6 — Pedra rachada de madeira, para o lume;
7 — Destino;
8 — A personalidade de quem fala;
9 — Filho humano;
10 — Destilar, filtrar;
11 — Signa;
12 — Vagar, ensejar;
13 — Espaço de doce moesa; ou decifra enigmas;
14 — Jogador de futebol que, atuando mal, dá sempre vantagens ao adversário (gr. esportiva);
15 — Louca fina, duma e trançada;
16 — Faltas;
17 — A acusada;
18 — Que diminui a gravidade;
19 — Gênero de ofícios, a que pertence a jibóia;
20 — Interjeição, indica espanto;
21 — Membro empenhado das aves;
22 — Interjeição, exprime dúvida;
23 — Intimo;
24 — Passaro;
25 — Alguma coisa;
26 — O grunhir do porco quando sofre;
27 — Via;
28 — Preparação;
29 — Pura; sincera.

VERTICAIS:
1 — Ação indecorosa (pl.);
2 — Desvio de linha férrea;
3 — Aplaina;
4 — Permuta;
5 — Tornar raso;
6 — Um dos filhos de Noé (o fundador da raça dos semitas) (hist. s.);
7 — Título abissal;
8 — Fêmea do avestruz;
9 — Profeta discursivo;
10 — Pedra de altar;
11 — Semelhante;
12 — Homem ligado a outra pessoa por laços de amizade (pl.);
13 — Ofertas (verbo);
14 — Faltas;
15 — Combolo de via férrea;
16 — Catalbo de ferro como que os tipos grafiados apertam as formas de impressão;
17 — De preço elevado;
18 — Lavrar a terra;
19 — Igreja episcopal;
20 — Sobre-nome.

COLUNA DOS NOVATOS

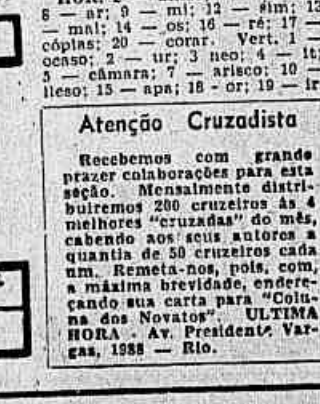


CRUZADA N. 333
(Colab. de João B. Araújo — Rio)

HORIZONTAIS:
1 — Devoto;
2 — Pedra de altar;
3 — Pessoa inconstante (fig.);
4 — Sutil; designa autor;
5 — Zombava;
6 — Pedra rachada de madeira, para o lume;
7 — Destino;
8 — A personalidade de quem fala;
9 — Filho humano;
10 — Destilar, filtrar;
11 — Signa;
12 — Vagar, ensejar;
13 — Espaço de doce moesa; ou decifra enigmas;
14 — Jogador de futebol que, atuando mal, dá sempre vantagens ao adversário (gr. esportiva);
15 — Louca fina, duma e trançada;
16 — Faltas;
17 — A acusada;
18 — Que diminui a gravidade;
19 — Gênero de ofícios, a que pertence a jibóia;
20 — Interjeição, indica espanto;
21 — Membro empenhado das aves;
22 — Interjeição, exprime dúvida;
23 — Intimo;
24 — Passaro;
25 — Alguma coisa;
26 — O grunhir do porco quando sofre;
27 — Via;
28 — Preparação;
29 — Pura; sincera.

VERTICAIS:
1 — Ação indecorosa (pl.);
2 — Desvio de linha férrea;
3 — Aplaina;
4 — Permuta;
5 — Tornar raso;
6 — Um dos filhos de Noé (o fundador da raça dos semitas) (hist. s.);
7 — Título abissal;
8 — Fêmea do avestruz;
9 — Profeta discursivo;
10 — Pedra de altar;
11 — Semelhante;
12 — Homem ligado a outra pessoa por laços de amizade (pl.);
13 — Ofertas (verbo);
14 — Faltas;
15 — Combolo de via férrea;
16 — Catalbo de ferro como que os tipos grafiados apertam as formas de impressão;
17 — De preço elevado;
18 — Lavrar a terra;
19 — Igreja episcopal;
20 — Sobre-nome.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR



CRUZADA N. 333
(Colab. de João B. Araújo — Rio)

HORIZONTAIS:
1 — Devoto;
2 — Pedra de altar;
3 — Pessoa inconstante (fig.);
4 — Sutil; designa autor;
5 — Zombava;
6 — Pedra rachada de madeira, para o lume;
7 — Destino;
8 — A personalidade de quem fala;
9 — Filho humano;
10 — Destilar, filtrar;
11 — Signa;
12 — Vagar, ensejar;
13 — Espaço de doce moesa; ou decifra enigmas;
14 — Jogador de futebol que, atuando mal, dá sempre vantagens ao adversário (gr. esportiva);
15 — Louca fina, duma e trançada;
16 — Faltas;
17 — A acusada;
18 — Que diminui a gravidade;
19 — Gênero de ofícios, a que pertence a jibóia;
20 — Interjeição, indica espanto;
21 — Membro empenhado das aves;
22 — Interjeição, exprime dúvida;
23 — Intimo;
24 — Passaro;
25 — Alguma coisa;
26 — O grunhir do porco quando sofre;
27 — Via;
28 — Preparação;
29 — Pura; sincera.

VERTICAIS:
1 — Ação indecorosa (pl.);
2 — Desvio de linha férrea;
3 — Aplaina;
4 — Permuta;
5 — Tornar raso;
6 — Um dos filhos de Noé (o fundador da raça dos semitas) (hist. s.);
7 — Título abissal;
8 — Fêmea do avestruz;
9 — Profeta discursivo;
10 — Pedra de altar;
11 — Semelhante;
12 — Homem ligado a outra pessoa por laços de amizade (pl.);
13 — Ofertas (verbo);
14 — Faltas;
15 — Combolo de via férrea;
16 — Catalbo de ferro como que os tipos grafiados apertam as formas de impressão;
17 — De preço elevado;
18 — Lavrar a terra;
19 — Igreja episcopal;
20 — Sobre-nome.

ANIVERSÁRIOS

— Fizem anos ontem, Gustavo Almeida Nunes Leal e Ernani Contreuil, respectivamente, chefe do Departamento do Pessoal e Repórter-Fotógrafo de ULTIMA HORA.

— Faz anos amanhã, nosso companheiro de redação Tércio Machado.

— Aniversariou ontem, a encantadora menina, CARMEN LUCIA REGIS MARTINS, a qual homenageou as suas cole-

Sociais

gas na Rua Clarimundo de Melo n.º 167 com uma lãula meta de doces.

Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial de Senhora Laureana Freire, filha do conhecido e estimado Comissário Antenor Freire e sua esposa, Dona Maria da Purificação Freire, com

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3285

De NOITE e de DIA

Curly, Virginia Lane, Silvio Caldas e... eu, Tá?

Notas Solistas: está em franco sucesso o Sindicato dos Cantores de Idéia lançada por Silvio Caldas. Todos os artistas já assinaram o pedido. Também o órgão classista dos autores vai caminhando pra cabeça. Otimos!

A UBO (União Brasileira de Compositores) acaba de dar um belo exemplo: os cantores-compositores não chegaram a ser sérios efetivos e que pelo regulamento pagam recibo de sócios-contribuintes, não mais terão que pagar. Muito bem!

Já é velha: caiu a torre da Tamolândia, precisamente às 18 horas. Na Hora H!

Desculpa: faltei ao "show" de terça-feira, lá na "Casa-blanca". É que terminei a filmagem as duas da manhã. Perdoe-me quem lá esteve, sim?

Angela Maria terminará seu contrato no dia 8, no "Vogue". Qual será a próxima atração?

Até amanhã, tá?

— Jorge B. Guimarães. Já enviou a letra de "A Mulher que ficou na taça", do saudoso Chico Viçosa.

O bar "Michel" fez-me portadora do "muito obrigado" aos artistas que lá compareceram, no fim do ano, contribuindo "graciosamente" para a alegria do mesmo. São os seguintes: Aracy, Ary Barroso, Ivon

FONDA DA MEIA NOITE

explicações. Depois de telefonar para muita gente, quinze pessoas, dessas, apenas oito compareceram à feição...

— Marcelo Doria Machado, no "revellon" que passou em Santa Teresa, convidava todos os amigos que encontrava para uma feição em sua casa, no domingo último. Acontece, porém, que na sexta-feira Marcelo não tinha noção da quantidade convidada; fez, então, o seguinte telefonema a todos os seus amigos:

— "Como vai, fulano? Tudo bem? Sobre a feição..."

Se o interlocutor indagava "que feição?" Marcelo desligava o telefone, sem maiores explicações.

— Sérgio Figueiredo está na Europa, e segundo suas cartas, já iniciou um curso sobre cinema. Como sua letra é quase ilegível, não foi possível apurar quem é o seu mestre; parece tratar-se de Charlie Chaplin.

— Paschoal Carlos Magno recebeu, há tempos, um recado de que sua tia havia falecido e que o corpo estaria exposto numa determinada capela. Paschoal rumou para o local indicado. Lá chegou, não reconheceu nenhum dos parentes. Em todo caso, o diretor do T. E. aproximou-se das pessoas que pareciam mais chegadas à defunta e deu os pesames. Percebeu, então, que não se tratava de sua tia, mas de uma desconhecida. Mas como os parentes daquela falecida foram lá gentis e já comentavam na capela que o Vereador era um bom homem, Paschoal ficou satisfeito. Seu tio não sentiu-se obrigado de tomar nota do nome da sua "amiga" e enviou ele uma coroa! Só não compareceu à missa de sétimo dia! Seria demais.

— Enilda comentava outro dia:

— "Antigamente só se via uma grail numa vez em dia, na calçada de grau do curso primário, secundário, calçal e muitos outros. E' como isso envelhece a gente..."

— Walter Pinto comentava numa roda de amigos, que Freire Junior lhe entregara montes e montes de papel.

— "E de tódss essa papalada, eu aproveito, apenas um tiquinho. Contudo, a revista figura com seu nome..."

— Vimos "A Equina Peripetosa", de Priestley pelo Teatro de Amadores de Pernambuco, e ficamos surpreendidos pela homogeneidade do elenco e a seriedade do tratamento. A curtiestina, peça leve, esplêndida, agradável, resultando num belo espetáculo. Parabéns aos nossos amigos de Recife.

— Mara Rubin apareceu outra noite com duas grandes manchas nos braços.

— Que é isso, Mara? — alguém perguntou.

— É que sou médium. Recebi ontem o espírito de meu pai. — respondeu com muita seriedade a "vidente".

— Você sabia que Fernanda Montenegro (o nome mais conhecido) partiu a revelação de 521 pilou no palco pela primeira vez, quando tinha quinze anos? Representou um papel, embora curto, numa peça de Alexandre Camargo, com um grupo de amadores.

— A Cantina do César de Alencar chama-se agora "Claro" e pertence a Alencar. O pianista de lá é o que tocava no "L'Escaut" e André Miragem, excelente violonista gitanos.

— Estivemos com Sérgio Cardoso Ayres. O crítico cantou-nos que a dificuldade em termos o "Saddler's Wells Ballet" para esse ano e apenas a questão de preço. Ebanjam a questão a lãica e com "ballet" são "seguríssimos".

J. FORM

GUARANA
Champagne

ANTARCTICA
da

Menor em tamanho, porém grande em sabor e qualidade como o de 1/2 garrafa

BAUER EMOCIONADO:

“Este pé Ainda Correrá Pela Seleção do Brasil”

A Alegria Que Reinou no Vestiário Transferiu-se Para a Residência do Renomado Craque
— “Aceite Esta Bola Que Traduz a Gratidão de Todos os Sampaúlinos, Dr. Tarquinio” —
Da Elza: “Nunca Mais Assistirei a Uma Partida de Futebol” — Mauro Comovido: “Bauer Foi Grande”

Reportagem de ROBERTO PAULO
 Fotos de DOMICIO

S. PAULO, da Sucursal — Transbordava de alegria o vestiário sampaúlico após o jogo de ontem. O triunfo frente ao Radium foi relegado a um plano secundário, para se comemorar a vitória de Bauer, em sua representação na equipe tricolor. Após Feola erguer um viva ao presidente Cicero, que aniversariava, Turcão puxou um “hip, hurra” a Bauer, que chorou de emoção, ao mesmo tempo que abraçava o Dr. Tarquinio, médico que o operou em Ribeirão Preto.

Uma surpresa estava, porém, reservada aos craques tricolores. O convite feito a todos, foi imediatamente aceito. À noite, Dona Elza, esposa de Bauer, reuniu em sua residência os companheiros e amigos do renomado médico, oferecendo-lhes uma festinha de gratidão pelo muito que fizeram, confortando e animando Bauer nessa fase crítica de sua carreira. As tantas, Mauro comovido disse ao repórter:

— “Bauer foi grande. No jogo de hoje ele derrotou todos aqueles que nunca mais o esperavam, vindo uma camiseta de um time de futebol”.

Aquelas que ouviram as palavras de Mauro concordaram plenamente. Bauer, emocionado, respondeu:

— “Devo isso a todos vocês que souberam ser amigos nas horas de angústia. Poderia agora cumprir a promessa feita a Almore, quando este chegou-se a mim, perguntando se estaria em condições de defender o “scratch” nacional. Agora não tenho medo de dizer (apontando para o pé esquerdo): “Este pé ainda correrá pela seleção do Brasil”!

Dona Elza quis ouvir adúlter: — “Eu não quero assistir mais

A VOZ DOS CRAQUES:

Somos Gratos a Gentil!

“E’ Uma Ingratidão o Que Estão Fazendo Com Nosso Técnico”, Afirma Eli — O Sentimental “Muito Obrigado” de Haroldo — Ademir Nem Acredita — Augusto e um Sorriso Que Nos Diz Tudo — E Gentil Continua Com Suas Horas Contadas e a Gratidão da Torcida — (AUGUSTO MELLO)

Sem dúvida, o assunto dá muito pano para mangas... Talvez, mesmo ninguém melhor para julgar Gentil do que seus próprios pupilos. Seus jogadores, os craques que durante o ano inteiro viveram com ele em todas as horas recebendo suas instruções, sabendo ensinamentos, a magnífica orientação que trouxe a recuperação da equipe, encontrando novamente carvão para encender as caldeiras radias conseguindo que o “Expresso Vascaíno” devolvendo as distâncias, chegasse à liderança.

E agora que o título está a um palmo com a estação final da linha prometendo antecipar-se de duas rodadas, seria interessante ouvir a palavra dos craques, dos responsáveis diretos pelas glórias cruzmaltinas.

Glórias os Craques
 Eli, fez questão de frisar: — Será realmente uma injustiça, de Gentil sobrar. Poucos são aqueles que poderão avaliar o que ele tem feito. Considero uma verdadeira ingratidão tudo que estão fazendo com o nosso técnico. Ele não merece viver este drama.

Haroldo, uma das maiores revelações da temporada, o “bróto” que a torcida consagrou falou com sentimento:

— Posso assegurar que tudo o que sou devo a Gentil, por isto sou suspeito para falar. Entretanto, não vou desperdiçar esta oportunidade para agradecer, de público, tudo o que Gentil fez por mim, fazendo que sofro com ele as mesmas horas que vem passando. Não posso compreender a razão de tudo isto!

Por sua vez, Ademir foi mais longe. O fabuloso atacante não temia que o “nô” seja obrigado a abandonar São Januário.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911

Filiais ou correspondentes em todo o País — Depósitos — Descontos — Remessas — Cobranças — Guarda de Títulos e Valores

Consultem as nossas condições

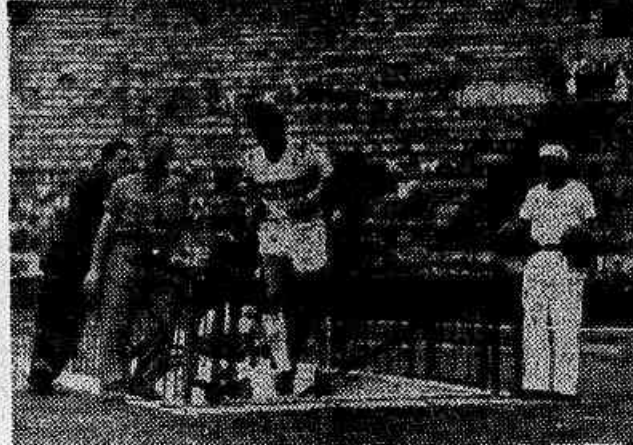
Sucursal — S. Paulo

Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161

Sucursal — Rio:

Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

LOTERIA FEDERAL MILHÕES
 QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000.000



Após sete meses de inatividade, Bauer voltou ontem e integrou a equipe do tricolor paulista, totalmente recuperado.

JOÃO DA SILVA ADVERTE:

“Vamos Decidir o Título Domingo”

“Nada de Esperar Mais Sete Dias” — “Reconheço no Fluminense um Grande Adversário, Mas os Vascos Não Esqueceram o Jogo do Turno — A Hora da Virada — (GIAMPAOLI PEREIRA)

Para o próximo jogo com o Fluminense, o Vasco vem se preparando com o cuidado costumeiro. Realmente, para o Vasco o jogo será decisivo, porque, uma vez vencido os tricolores, não haverá, praticamente, mais impedimento aos cruzmaltinos. Quatro pontos de diferença quando faltam apenas três rodadas para o encerramento do campeonato é, realmente, uma façanha difícil de ser igualada. E o Vasco sabe que basta passar pelo Fluminense. Conversando com João da Silva, o vice-presidente dos interesses profissionais, constatamos o entusiasmo dos vascosinos.

Interpelado sobre o que achava do encontro entre tricolores e vascosinos, Joãozinho respondeu: — “Não há dúvida que será um compromisso muito difícil para o Vasco, mas, por isso mesmo, o time se empenhará a fundo, disposto a todos os sacrifícios para passar pelo Fluminense. Não tenho dúvidas de que será um jogo decisivo, semelhante ao do turno, onde perdemos dois pontos muito preciosos. Mas dessa vez a vitória nos pertencerá. Não usaremos a falxa de campeões antes do jogo, mas temos a esperança de usá-la depois”.

João da Silva faz uma pausa, como que rememorando o primeiro encontro, ainda no turno, e prossegue:

— “Se há um jogo que venho esperando com ansiedade, é esse de domingo. Principalmente porque foi o único time que nos derrotou neste campeonato. E, uma vez mantido o mesmo conjunto, seria muito agradável terminar o campeonato com apenas três pontos perdidos. É uma situação privilegiada em que se encontram”.

E falando sobre os tricolores, acrescenta:

— “O Fluminense tem um bom

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

INOVAÇÃO INTERESSANTE: OS JOGADORES-JUIZES

E’ lícito esperar que os últimos jogos do campeonato carioca sejam disputados num ambiente disciplinar satisfatório. Os próprios jogadores devem entender, com efeito, que não têm nada a ganhar transformando um jogo de futebol em batalha impiedosa, arriscando uma confusão grave que pode prejudicar definitivamente seu futuro. E se raciocinarem com um pouco de clareza, os mesmos jogadores concordariam também em reconhecer que só podem perder, afinal de contas, quando fazem tudo para desorientar e desmoralizar um juiz, deixando-o sem condições de dirigir o jogo. Pois, por exemplo, o Sr. Chabrier, diretor de futebol do “Socaux”, que os jogadores profissionais devem conhecer as regras do jogo tão bem como os próprios jogadores, de maneira a poderem compreender toda a dificuldade que comporta o papel de árbitro. Nesse sentido, decidimos, de acordo com a Federação Regional, designar um juiz desta Federação, com a missão de preparar todos os jogos dos jogadores profissionais para os próximos exames de árbitros regionais desta Federação. Não se trata, portanto, apenas de um ensino teórico, mas sim de uma preparação prática completa. Na altura em que nos encontramos, já com algumas provas escritas de resultados satisfatórios, parece-nos que as coisas correrão pelo melhor. Todos os jogadores se têm interessado vivamente por esta iniciativa. Esperamos, dentro de pouco tempo, possam ir ao exame uns

res da França. Dinheiro não falta portanto ao Socaux. Mas a iniciativa do Sr. Chabrier não tem nada a ver com o dinheiro. Vamos deixar, aliás, a palavra ao dito dirigente que explicou recentemente nos termos seguintes sua decisão muito interessante e indiscutivelmente original:

“Entendo, disse o diretor de futebol do Socaux, que os jogadores profissionais devem conhecer as regras do jogo tão bem como os próprios jogadores, de maneira a poderem compreender toda a dificuldade que comporta o papel de árbitro. Nesse sentido, decidimos, de acordo com a Federação Regional, designar um juiz desta Federação, com a missão de preparar todos os jogos dos jogadores profissionais para os próximos exames de árbitros regionais desta Federação. Não se trata, portanto, apenas de um ensino teórico, mas sim de uma preparação prática completa. Na altura em que nos encontramos, já com algumas provas escritas de resultados satisfatórios, parece-nos que as coisas correrão pelo melhor. Todos os jogadores se têm interessado vivamente por esta iniciativa. Esperamos, dentro de pouco tempo, possam ir ao exame uns

quize jogadores. Aliás, não nos contentaremos em obrigá-los a passar o exame. Desejamos que nossos jogadores-juízes tenham oportunidade de dirigir jogos de verdade, durante a semana, entre quadros de estudantes, de militares ou de clubes corporativos. Assim postos em contato direto com as dificuldades da tarefa de juiz, queremos acreditar que a conduta dos nossos elementos se torne muito mais compreensiva e esportiva para com os jogadores dos seus próprios jogos de campeonato profissional. E não acreditamos que isso seja para diminuir o rendimento técnico do nosso quadro. Ao contrário.”

Não temos nada a acrescentar à exposição do Sr. Chabrier. Só podemos fazer votos para que esta iniciativa interessantíssima, entendida e seguida por dirigentes de clubes profissionais de todos os países do mundo. Inclusive do Brasil.

Mas não queremos acompanhar esse impertinente companheiro de redação que nos disse: “Tua história é perfeita. Mas você não acha que certos dirigentes poderiam também seguir os mesmos cursos, com grande proveito, ao lado dos jogadores?”

COSTELO NÃO ABRIRÁ MÃO DE NINGUÉM

(Conclusão da 8.ª página)
 os 25 ou 26 jogadores entre os quais serão escolhidos posteriormente os 22 membros do plantel do certame de Lima. Esses jogadores deverão apresentar-se na sede da C.B.D. ou no lugar designado no dia 2 de fevereiro, segunda-feira, para uma tradicional visita médica, entrega de passaportes, etc. E desde o dia 5, todos sairão para São Lourenço, onde ficarão concentrados mais ou menos até o dia 20 do mesmo mês. Depois, serão enviados para Lima, onde os jogadores deverão chegar em torno do dia 22, para ter mais ou menos uma semana de ambientação antes do jogo de estreia contra o Equador ou a Bolívia.

— Mas de que forma os “scratchmen” do Fluminense e do Botafogo, jogando a “Copa Montevideu”, a partir do dia 22 ou 24 de janeiro, poderão estar de volta no Rio em tempo para obedecer à convocação oficial da C.B.D., quando o certame interclubes organizado pelos uruguaios se terminará no dia 15 de fevereiro?

— Todos os jogadores escolhidos, sem exceção, inclusive os do Fluminense e do Botafogo, e o técnico nacional também, terão que apresentar-se no dia 2 de fevereiro. E acredito portanto que a designação sendo feita e as convocações lançadas no dia 15, todos os clubes tomarão providências para enviar para o estrangeiro jogadores que deverão estar no Rio naquele dia 2 de fevereiro. Nossos clubes foram prevenidos em tempo, de todas as formas possíveis, inclusive por cartas circulares. Já sabem, há muito tempo, que não poderão dispor dos seus “scratchmen” entre o início de fevereiro e o fim de março. A C.B.D., assinou compromissos com os organizadores de Lima, compromissos muito anteriores aqueles assumidos pelos clubes em questões de caráter promocional da “Copa Rio”.

— Não muito. Haverá dois grupos de quatro. Os dois paulistas com dois estrangeiros no grupo do Pacembu, e os dois cariocas com os dois outros estrangeiros no grupo do Maracanã. A “final” será disputada entre os ingleses e o melhor de três” com o primeiro jogo em São Paulo, o segundo no Rio e a “negra” eventual no Rio. Nos anos seguintes, haverá um rodízio para o local da “negra”, desde que São Paulo realize seu projeto de um estádio de mais de 100.000 lugares.

— O Brasil já mandou sua inscrição para o Campeonato Mundial de 1954?

— Mandou, sim... E agora estamos esperando informações sobre o número de inscritos, fazendo votos para que sejam poucos os países sul-americanos, de forma a não ter que disputar eliminatórias neste continente. Pois a organização do torneio mundial de fim de 1953 e início de 1954 depende evidentemente do fato que teremos, ou não, eliminatórias da “Copa do Mundo” na América do Sul.

— Não sei quem falou então em 1953. Em projetos para 1955. E o Presidente do Conselho Técnico vem com um sorriso irônico, mas talvez um fundo de seriedade, lançou:

— Em 1955, acho que teremos aqui a “Copa Brasil”, com os melhores concorrentes do Campeonato Mundial de 1954, disputando a “revanche” nos nossos estádios.

E é muito possível, com efeito, que, daqui até lá, muitas coisas cheguem a mudar, e que tenhamos a oportunidade de uma concepção mais firme e esportiva do desporto brasileiro, se concretize o magnífico projeto teoricamente abandonado sob a pressão de um certo número de clubes.

dois pontinhos perdidos, e não poupamos esforços para isso. Se passarmos pelo Fluminense, teremos, praticamente, o campeonato nas mãos, e por um prêmio desses não há nada que não possamos fazer. Além disso, eles foram os únicos a nos vencer em 52. Agora chegou a nossa vez”.

— “Para mim será a maior satisfação de toda a minha vida. E, inclusive, uma resposta ao que não me acreditavam, aos que me julgaram acabado para o futebol. Ainda não esqueço que meu passe esteve à venda nem as amarguras por que passei então. Por isso jogarei contra o Fluminense como se fosse a minha estreia. Para mim é um jogo de importância capital, e não pretendo nem posso perder tamanha oportunidade, se Deus me ajudar”.

INTERROMPIDO O ENSAIO DOS VASCAINOS

Alguns Lances Violentos Obrigaram Gentil a Encerrar o Ensaio — Uma Entrada de Carlinhos Sobre Sabará e a Forte Contusão de Ernani os Motivos

Apenas 15 minutos durou o segundo tempo de ensaio dos vascosinos. Isto porque aconteceram alguns lances violentos e Gentil achou prudente encerrar o preparativo antes que houvesse coisa pior. Uma entrada violenta do suplente Carlinhos sobre o ponteiro Sabará obrigou ao técnico repreendê-lo energicamente.

Também Genuino no entusiasmo de marcar um tento chocou-se com o arqueiro Ernani. O goleiro vascaíno caiu no terreno deixando a cancha carregada. Entretanto, depois verificou-se pela chapa radiográfica que não houve fratura, apenas um traumatismo muito forte que obrigará Ernani a um período de afastamento. Foi justamente após este lance que Gentil achou conveniente parar por aí... totalizando 45 minutos de prática, quando deveria durar 60.

Chico passava pela praia quando fomos a pergunta, e o ponteiro cruzmaltino não titubou: — “Chegou a hora da virada. Vamos tentar recuperar aqueles

Entre os jogadores o ambiente era, realmente, dos melhores, a começar por Ademir, o jogador que está sempre disposto, onde quer que se encontre. A respeito do jogo assim se pronunciou:

— “Deixa a coisa valer muito diferente. Não se pode meter um erro duas vezes. Esperar por essa oportunidade e não estou disposto a deixá-la passar em branco. Há uma possibilidade de decidir o título agora, por que esperar mais?”

— “Se houver um penalty, Ademir?”

— “Se me mandarem, bater, não terei dúvidas. O penalty perdido foi uma intencionalidade, e uma intencionalidade pode acontecer a qualquer um. Mas dessa vez terei mais cuidado”.

Chico passava pela praia quando fomos a pergunta, e o ponteiro cruzmaltino não titubou: — “Chegou a hora da virada. Vamos tentar recuperar aqueles

SILVEIRINHA REVELA, DE PETRÓPOLIS:

O Técnico do Bangu Será Brasileiro e Sairá Mesmo do Certame Carioca

Nada Com Stabile — Quatro Nomes, Sendo Que um Dêles Poderá Ser Contratado — Fixou-se Muito em Gentil Cardoso — O Patrono Banguense Concede Uma Palpitante Entrevista Telefônica (De Geraldo Escobar)

Silveirinha não estava nem na cidade nem em Bangu. Foi lá para Petrópolis, fugindo ao calor carioca e ao calor esportivo. Sim, o ambiente quente e agitado, merecia uma mudança de clima. E Silveirinha pensando nos seus problemas e nos problemas do Bangu, viu-se perturbado em suas meditações quando fizemos nossa ligação telefônica.

Estou Aqui em Cima, Não Sei de Nada

O assunto era Guilherme Stabile. O técnico do selecionado argentino surgiu como o primeiro nome de cartaz para substituir Ondino Vieira no grêmio banguense. E, na sua aparente tranquilidade de espírito, Silveirinha foi abalado com a pergunta do repórter, na entrevista telefônica. Porém, respondeu:

— “Quem? Stabile? Não, não há nada disso. Estou aqui em cima e não sei de coisa alguma sobre um convite a Stabile”.

E Silveirinha, ainda interrogado por nós, que insistíamos em descobrir algo de extraordinário, dizia:

— “Não me interessa técnico estrangeiro, no momento. Quero um técnico brasileiro. Dou preferência a homens de nossa terra, porque aqui, como já observei, também há gente de valor, de capacidade e merecedora de oportunidades. Stabile nem sequer entrou em nossos planos”.

Depois, o próprio Silveirinha fazia uma revelação importante, embora não definisse a situação, perguntou-nos:

— “No momento, qual o técnico de cartaz que posso contratar, e cujo contrato esteja para terminar?”

— Bem, há Zé Moreira — respondemos.

ERON ENDER&CO.

— “Sim, um grande nome. Mas há também Gentil Cardoso, que o Vasco, resuscitando aquele quadro, deu provas de capacidade de trabalho, de conhecimentos profundos da profissão...”

E ainda, sem querer fixar-se muito no nome de Gentil Cardoso, o patrono do tradicional clube suburbano acrescentou:

— “Também há Flávio Cos-

ta, um técnico de renome internacional e que dois clubes brigam por ele. Delio Neves, um jovem que levantou o América em 50, quase conquistando o campeonato. Al estão quatro nomes que são queridos e expõem no terreno dos treinadores”.

E concluiu dizendo:

— Dentre estes quatro técnicos — Flávio, Gentil, Zé e Delio — sairá o novo treinador do Bangu. A não ser que apareça outra grande figura, mas, brasileira”.

E finalizando suas declarações à reportagem, o patrono banguense revelou:

— “No momento não estamos cogitando muito de um novo técnico. Iremos com calma. Por enquanto, queremos terminar o campeonato e nosso objetivo é vencer o Vasco, como vencemos o Fluminense. Daqui até o fim, tudo irá no Bangu como vai indo agora”.

— “Também há Flávio Cos-

ta, um técnico de renome internacional e que dois clubes brigam por ele. Delio Neves, um jovem que levantou o América em 50, quase conquistando o campeonato. Al estão quatro nomes que são queridos e expõem no terreno dos treinadores”.

E concluiu dizendo:

— Dentre estes quatro técnicos — Flávio, Gentil, Zé e Delio — sairá o novo treinador do Bangu. A não ser que apareça outra grande figura, mas, brasileira”.

E finalizando suas declarações à reportagem, o patrono banguense revelou:

— “No momento não estamos cogitando muito de um novo técnico. Iremos com calma. Por enquanto, queremos terminar o campeonato e nosso objetivo é vencer o Vasco, como vencemos o Fluminense. Daqui até o fim, tudo irá no Bangu como vai indo agora”.

— “Também há Flávio Cos-

ta, um técnico de renome internacional e que dois clubes brigam por ele. Delio Neves, um jovem que levantou o América em 50, quase conquistando o campeonato. Al estão quatro nomes que são queridos e expõem no terreno dos treinadores”.

E concluiu dizendo:

— Dentre estes quatro técnicos — Flávio, Gentil, Zé e Delio — sairá o novo treinador do Bangu. A não ser que apareça outra grande figura, mas, brasileira”.

E finalizando suas declarações à reportagem, o patrono banguense revelou:

— “No momento não estamos cogitando muito de um novo técnico. Iremos com calma. Por enquanto, queremos terminar o campeonato e nosso objetivo é vencer o Vasco, como vencemos o Fluminense. Daqui até o fim, tudo irá no Bangu como vai indo agora”.

— “Também há Flávio Cos-

ta, um técnico de renome internacional e que dois clubes brigam por ele. Delio Neves, um jovem que levantou o América em 50, quase conquistando o campeonato. Al estão quatro nomes que são queridos e expõem no terreno dos treinadores”.

E concluiu dizendo:

— Dentre estes quatro técnicos — Flávio, Gentil, Zé e Delio — sairá o novo treinador do Bangu. A não ser que apareça outra grande figura, mas, brasileira”.

E finalizando suas declarações à reportagem, o patrono banguense revelou:

— “No momento não estamos cogitando muito de um novo técnico. Iremos com calma. Por enquanto, queremos terminar o campeonato e nosso objetivo é vencer o Vasco, como vencemos o Fluminense. Daqui até o fim, tudo irá no Bangu como vai indo agora”.

— “Também há Flávio Cos-

ta, um técnico de renome internacional e que dois clubes brigam por ele. Delio Neves, um jovem que levantou o América em 50, quase conquistando o campeonato. Al estão quatro nomes que são queridos e expõem no terreno dos treinadores”.

E concluiu dizendo:

— Dentre estes quatro técnicos — Flávio, Gentil, Zé e Delio — sairá o novo treinador do Bangu. A não ser que apareça outra grande figura, mas, brasileira”.

E finalizando suas declarações à reportagem, o patrono banguense revelou:

— “No momento não estamos cogitando muito de um novo técnico. Iremos com calma. Por enquanto, queremos terminar o campeonato e nosso objetivo é vencer o Vasco, como vencemos o Fluminense. Daqui até o fim, tudo irá no Bangu como vai indo agora”.

— “Também há Flávio Cos-

ta, um técnico de renome internacional e que dois clubes brigam por ele. Delio Neves, um jovem que levantou o América em 50, quase conquistando o campeonato. Al estão quatro nomes que são queridos e expõem no terreno dos treinadores”.

E concluiu dizendo:

— Dentre estes quatro técnicos — Flávio, Gentil, Zé e Delio — sairá o novo treinador do Bangu. A não ser que apareça outra grande figura, mas, brasileira”.

E finalizando suas declarações à reportagem, o patrono banguense revelou:

— “No momento não estamos cogitando muito de um novo técnico. Iremos com calma. Por enquanto, queremos terminar o campeonato e nosso objetivo é vencer o Vasco, como vencemos o Fluminense. Daqui até o fim, tudo irá no Bangu como vai indo agora”.

— “Também há Flávio Cos-

ta, um técnico de renome internacional e que dois clubes brigam por ele. Delio Neves, um jovem que levantou o América em 50, quase conquistando o campeonato. Al estão quatro nomes que são queridos e expõem no terreno dos treinadores”.

E concluiu dizendo:

— Dentre estes quatro técnicos — Flávio, Gentil, Zé e Delio — sairá o novo treinador do Bangu. A não ser que apareça outra grande figura, mas, brasileira”.

E finalizando suas declarações à reportagem, o patrono banguense revelou:

— “No momento não estamos cogitando muito de um novo técnico. Iremos com calma. Por enquanto, queremos terminar o campeonato e nosso objetivo é vencer o Vasco, como vencemos o Fluminense. Daqui até o fim, tudo irá no Bangu como vai indo agora”.

— “Também há Flávio Cos-

ta, um técnico de renome internacional e que dois clubes brigam por ele. Delio Neves, um jovem que levantou o América em 50, quase conquistando o campeonato. Al estão quatro nomes que são queridos e expõem no terreno dos treinadores”.

E concluiu dizendo:

— Dentre estes quatro técnicos — Flávio, Gentil, Zé e Delio — sairá o novo treinador do Bangu. A não ser que apareça outra grande figura, mas, brasileira”.

E finalizando suas declarações à reportagem, o patrono banguense revelou:

— “No momento não estamos cogitando muito de um novo técnico. Iremos com calma. Por enquanto, queremos terminar o campeonato e nosso objetivo é vencer o Vasco, como vencemos o Fluminense. Daqui até o fim, tudo irá no Bangu como vai indo agora”.

— “Também há Flávio Cos-

ta, um técnico de renome internacional e que dois clubes brigam por ele. Delio Neves, um jovem que levantou o América em 50, quase conquistando o campeonato. Al estão quatro nomes que são queridos e expõem no terreno dos treinadores”.

E concluiu dizendo:

— Dentre estes quatro técnicos — Flávio, Gentil, Zé e Delio — sairá o novo treinador do Bangu. A não ser que apareça outra grande figura, mas, brasileira”.

E finalizando suas declarações à reportagem, o patrono banguense revelou:

— “No momento não estamos cogitando muito de um novo técnico. Iremos com calma. Por enquanto, queremos terminar o campeonato e nosso objetivo é vencer o Vasco, como vencemos o Fluminense. Daqui até o fim, tudo irá no Bangu como vai indo agora”.

— “Também há Flávio Cos-

ta, um técnico de renome internacional e que dois clubes brigam por ele. Delio Neves, um jovem que levantou o América em 50, quase conquistando o campeonato. Al estão quatro nomes que são queridos e expõem no terreno dos treinadores”.

E concluiu dizendo:

— Dentre estes quatro técnicos — Flávio, Gentil, Zé e Delio — sairá o novo treinador do Bangu. A não ser que apareça outra grande figura, mas, brasileira”.

E finalizando suas declarações à reportagem, o patrono banguense revelou:

— “No momento não estamos cogitando muito de um novo técnico. Iremos com calma. Por enquanto, queremos terminar o campeonato e nosso objetivo é vencer o Vasco, como vencemos o Fluminense. Daqui até o fim, tudo irá no Bangu como vai indo agora”.

— “Também há Flávio Cos-

ta, um técnico de renome internacional e que dois clubes brigam por ele. Delio Neves, um jovem que levantou o América em 50, quase conquistando o campeonato. Al estão quatro nomes que são queridos e expõem no terreno dos treinadores”.

E concluiu dizendo:

— Dentre estes quatro técnicos — Flávio, Gentil, Zé e Delio — sairá o novo treinador do Bangu. A não ser que apareça outra grande figura, mas, brasileira”.

E finalizando suas declarações à reportagem, o patrono banguense revelou:

— “No momento não estamos cogitando muito de um novo técnico. Iremos com calma. Por enquanto, queremos terminar o campeonato e nosso objetivo é vencer o Vasco, como vencemos o Fluminense. Daqui até o fim, tudo irá no Bangu como vai indo agora”.

— “Também há Flávio Cos-

ta, um técnico de renome internacional e que dois clubes brigam por ele. Delio Neves, um jovem que levantou o América em 50, quase conquistando o campeonato. Al estão quatro nomes que são queridos e expõem no terreno dos treinadores”.

E concluiu dizendo:

— Dentre estes quatro técnicos — Flávio, Gentil, Zé e Delio — sairá o novo treinador do Bangu. A não ser que apareça outra grande figura, mas, brasileira”.

E finalizando suas declarações à reportagem, o patrono banguense revelou:

— “No momento não estamos cogitando muito de um novo técnico. Iremos com calma. Por enquanto, queremos terminar o campeonato e nosso objetivo é vencer o Vasco, como vencemos o Fluminense. Daqui até o fim, tudo irá no Bangu como vai indo agora”.

— “Também há Flávio Cos-

ta, um técnico de renome internacional e que dois clubes brigam por ele. Delio Neves, um jovem que levantou o América em 50, quase conquistando o campeonato. Al estão quatro nomes que são queridos e expõem no terreno dos treinadores”.

E concluiu dizendo:

— Dentre estes quatro técnicos — Flávio, Gentil, Zé e Delio — sairá o novo treinador do Bangu. A não ser que apareça outra grande figura, mas, brasileira”.

E finalizando suas declarações à reportagem, o patrono banguense revelou:

— “No momento não estamos cogitando muito de um novo técnico. Iremos com calma. Por enquanto, queremos terminar o campeonato e nosso objetivo é vencer o Vasco, como vencemos o Fluminense. Daqui até o fim, tudo irá no Bangu como vai indo agora”.

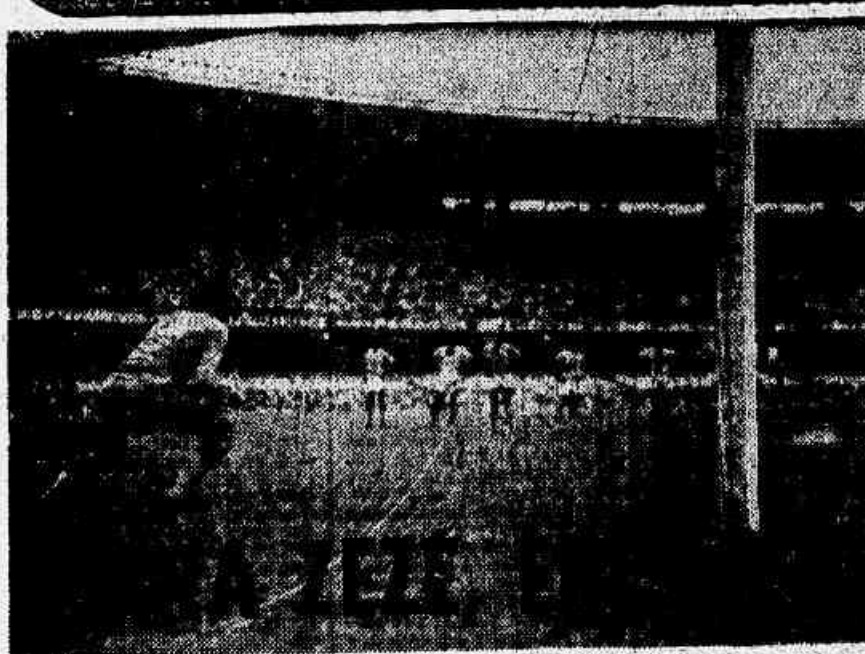
— “Também há Flávio Cos-

ta, um técnico de renome internacional e que dois clubes brigam por ele. Delio Neves, um jovem que levantou o América em 50, quase conquistando o campeonato. Al estão quatro nomes que são queridos e expõem no terreno dos treinadores”.

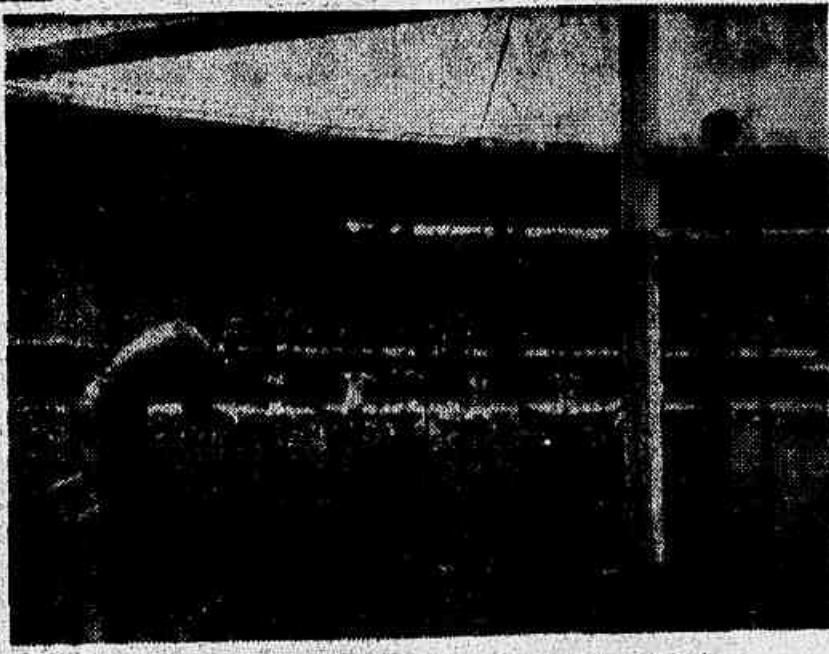
E concluiu dizendo:

— Dentre estes quatro técnicos — Flávio, Gentil, Zé e

Prognóstico de Zizinho no Concurso Futebolístico de "Ultima Hora": Vasco 1 x Fluminense 1



ROLA FORA! — A sequência de Paulo Reis é do pênalti. Quincas bateu e errou, contra o Bangu. Podia ser o gol da vitória tricolor. Zezé, porém, acredita que Quincas não irracionalizaria mais.



"Penalty" Contra o Vasco

Baterá Quincas



A Voz Dos Craques: SOMOS GRATOS A GENTIL!

"É Uma Ingratidão o Que Estão Fazendo Com Nosso Técnico", Afirma: Eli — O Sentimental "Muito Obrigado" de Haroldo — Ademir Nem Acredita — Augusto e Um Sorriso Que Nos Diz Tudo — E Gentil Continua Com Suas Horas Contadas e a Gratidão da Torcida (Leia na Pág. 7 deste cad.) **AUGUSTO MELLO**



Ultima Hora NOS ESPORTES

O "Costureiro" Deu o Alarma": MANECA NÃO RESISTIU AO "TEST"

Fora de Cogitações Para Enfrentar o Fluminense — Giffoni Intrigado: Que Músculo Rebelde! — Gentil, Quebrando a Mudez: Reservas São Para essas Horas. Para Mim Continua Tudo Calmo na Frente de Batalha — E Alfredo Tranquilizou a Todos Com um Gol Sensacional. Ainda havia grandes esperanças em torno do reaparelamento de Maneca. O ensaio de ontem pela manhã responderia finalmente se o valoroso meia estaria ou não, em condições de atuar no magno clássico de domingo. Encontramos em São Januário um ambiente de expectativa com todas as atenções voltadas para as manobras de Maneca. Antes do "test", Giffoni fez recomendações ao craque que corresse e se empregasse a fundo e que mesmo se sentisse a princípio alguma coisa não desanimasse. Um tanto recioso, mas levado pelas esperanças, Maneca iniciou o conjunto. Deu alguns "piques", alguns passes, poucos chutes e no final de 15 minutos não resistiu. Mancando, queixou-se de dores e foi obrigado a deixar a cancha, sendo substituído pelo veterano Alfredo. Aborrecido, Maneca lamentou: Infelizmente, não é dessa vez que poderei atuar. Meu desejo de enfrentar o Fluminense é sem limites, mas assim não é possível! Giffoni, desapontado, ponderou: Este músculo costureiro é muito rebelde. Aliás, a minha confiança na volta de Maneca sempre foi relativa. A experiência já me dizia que não deveria me iludir. E concluiu: Maneca está fora de cogitações para a batalha de domingo. Em seguida conseguimos que Gentil quebrasse por momentos o seu silêncio que deveria durar até domingo: Diante do que aconteceu não poderei contar com Maneca. Porém, não adianta chorar... reservas são para essas horas e tenho toda a confiança em Alfredo. Vamos tocar pra frente... Para mim, continua tudo calmo na frente de batalha. Minutos após, Alfredo recebendo um passe de Sabará, da entrada da área, encheu o pé na corrida, consignando um tento espetacular que tranquilizou aos vascos — que assistiam ao ensaio.

Confia o "Coach" na Capacidade do Jovem Extrema em Cobrar "Tiro" a Onze Jardas

Quincas, já restabelecido de uma intoxicação, treinou ontem e hoje, preparando-se para o jogo com o Vasco. Assegurada a presença do jovem extremo na sensacional contenda com os cruzmaltinos, julgamos oportuno saber de Zezé Moreira o seguinte caso haja algum pênalti contra o Vasco, quem será encarregado de cobrá-lo. O "coach" nem hesitou: — Ora essa! Será o Quincas...

Objetamos: — Apesar do fracasso de domingo? — Não acredito em novo fracasso, para começar. Depois, Quincas sabe cobrar um pênalti, foi a primeira vez que errou. Porém, (Conclui na 7.ª página)



O HOMEM TEM UM ARSENAL DE "BOMBAS" Castelo Não Abrirá Mão de Ninguém

- 1 Fluminense e Botafogo Poderão ir a Montevideu Mas Sem os Scratchmen
- 2 "Os Clubes Sabiam, de há Muito, Dos Nossos Compromissos Com os Organizadores do Sul-Americano"
- 3 MELHOR DE TRÊS NA FINAL DA "COPA RIVADAVIA CORRÊA MEYER"
- 4 SERÁ RESSUSCITADA A "COPA BRASIL"

O Brasil, detentor dos títulos oficiais de Campeão sul-americano e pan-americano de futebol, comprometeu-se a participar do próximo Torneio Continental organizado teoricamente pela Federação Paraguaia, mas cuja sede, depois de entendimentos entre os desportistas dos dois países interessados, será Lima (Peru), e de forma mais precisa, o novo Estádio Municipal modelo daquela capital. As datas marcadas para a disputa do XVI Campeonato Sul-Americano são as de 22 de fevereiro a 29 de março, mas a estreia do scratch brasileiro, grande atração do certame, só será a 28 de fevereiro ou 1.º de março. Escolha dos Scratchmen Brasileiros Quinta-Feira Próximo, Dia 15. Não há dúvida que o prestigio, grande do futebol do Brasil, estará em jogo nesse certame oficial e é lógico que o Conselho Técnico da C.B.D. encarece o acontecimento com todo o carinho que merece a possível conquista de um título de bicampeão sul-americano. O Dr. Castello Branco, distinto e muito competente Presidente, do dito Conselho Técnico, já traçou todos os seus planos e confirmou a ÚLTIMA HORA: Na sua reunião marcada para quinta-feira próxima, dia 15 de janeiro, o Conselho designará o técnico do scratch. (Conclui na 7.ª página)



Castilho, em grande forma, espera vencer o Vasco pela segunda vez e pelo score do turno: 1 x 0. Castilho fala francamente: Para mim, nossa grande oportunidade de conquistar bicampeonato se foi domingo, quando perdemos para o Bangu. O Vasco, porém, ainda tem que passar por três obstáculos, inclusive o Fluminense, Castilho... Está certo. Admito mesmo que o Fluminense vencerá o Vasco. O que não admito é que o Vasco perca os outros dois jogos. Conta você com uma grande vitória, Castilho? Uma vitória sobre o Vasco é sempre uma grande vitória, independente do "score". Por mim, confesso até que me contento com o "placard" do turno: Fluminense 1 x Vasco 0. E, então, seremos o único time a vencer o campeão e duas vezes. Por enquanto, é tudo quanto ambiciono.

LEIA NA PÁGINA 7

- 1 Silveirinha Revela, de Petrópolis: O TÉCNICO DO BANGU SERÁ BRASILEIRO E SAIRÁ MESMO DO CERTAME CARIOCA. Nada Com Stabile — Quatro Nomes, Sendo Que um Dêles Poderá Ser Contratado — Fixou-se Muito em Gentil Cardoso — O Patrono Banguense Concede Uma Palpitante Entrevista Telefônica. (De Geraldo Escobar)
- 2 João da Silva Adverte: "VAMOS DECIDIR O TÍTULO DOMINGO". "Nada de Esperar Mais Sete Dias" — "Reconheço no Fluminense um Grande Adversário, Mas os Vascos Não Esqueceram o Jogo do Turno — A Hora da "Virada" — (De Giampaoli Pereira)
- 3 Bauer Emocionado: "Este pé Ainda Correrá Pela Seleção do Brasil"
- 4 O Botafogo Para Amanhã: SANTOS NÃO TREINOU MAS JOGARÁ, MANTENDO-SE O MESMO QUADRO. Pela Primeira Vez no Campeonato o Botafogo Aparecerá Com o Mesmo Conjunto em Duas Rodadas Consecutivas